ANNO XLIII. NUMERO 217. SABBADO 21 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 5$000
Por seis ditos idem ... [illegible]
Por um anno idem ... [illegible]
Cada numero avulso ... [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagôas, o Sr. Francisco Tavares da Cunha; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada, e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú; nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas. Relação: terças e sabbados ás 10 horas. Fazenda: quintas ás 10 horas. Juizo do commercio: segundas ás 11 horas. Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas. Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Quarto cresc. ás 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia ás 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. ás 17 m. da m.
27 Lua nova ás 6 h. e 30 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17 Terça. As Chagas de S. Francisco de Assis.
18 Quarta. S. José de Cupertino 1., S. Sophia.
19 Quinta. S. Januario b. m., S. Nilo b. m.
20 Sexta. S. Eustaquio m., S. Prisco m.
21 Sabbado. S. Matheus ap., S. Jonas prof.
22 Domingo. S. Mauricio m., S. Santino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

PARÁ.

Ao dia 7 de setembro de 1867, por occasião da abertura do Amazonas, poesia de A. Rocha Borba.

Amazonas.

I.

Oh! Sete de setembro! dia augusto!
Duas vezes te venera o Brasileiro:
— Uma quando abraçou-se a liberdade
— Outra livre abraçando o mundo inteiro.

Vem o dia surgindo risonho,
La das matas por entre o arvoredo;
Como acorda contente d'um sonho,
Meigo infante que pensa a sonhar;
E dos bosques o mesto segredo,
Que Tupan a seus filhos ensina,
Se desfaz em volatil neblina,
Que os raios do sol vem queimar.

Os effluvios do grato sertão,
Mais recrescem—rebentam boninas;
E os fructos que brota a estação,
De maduros se fazem rachar.
A corrente do rio nas ilhas,
Bate e corre qual [illegible] sola;
E o galerno a soprar se recreia,
Com as aguas, quaes ondas do mar.

E estas aguas tão quedas outr'ora,
Ao correr das subtis montarias,
Se estumecem—se frisam agora,
Qual menina que quer namorar.
E fugindo as ygaras esguias,
Lhes salpicam de orvalhos as velas,
Semelhando-se ainda ás donzellas
Que se evadem, se as vão apanhar.

Todo o rio se arreia de flores:
Basta ilha boiando la' passa;
Milhões d'aves cantando os amores,
Destas aguas, se cruzam no ar.
Pela aninga passeia alva garça;
Abre a petala a violeta da praia;
E no prado a açucena desmaia,
Se do sol o calor lhe vem dar.

Das florestas escuras—cerradas,
De traquás e mil outros cipós,
Sahem notas tão ledas, trinadas,
Tão sentidas que fazem chorar;
E' o hymno sabido da voz
Da saudosa gentil sururina,
Que louvando ao Senhor—em surdina—
Quer as horas do dia contar.

E do fundo das matas umbrosas,
Todo as margens do rio ja é,
Té as féras temidas—medrosas
Este dia vieram saudar.
Boia a flux o feroz jacaré,
Que sabio la' do fundo das aguas;
E deixando seus antros sem magoas,
Veem os monstros da terra e do mar.

Oh! Sete de setembro! dia augusto!
Duas vezes te venera o Brasileiro:
— Uma quando abraçou-se a liberdade,
— Outra livre abraçando o mundo inteiro.

II

De pé sobre a rocha, coberta de flores,
Os velhos Tucuanas de si tendo ao pé,
Vestidos de pennas das côres mais novas,
O Indio—Brasil—se ostenta qual é.

Por baixo, na base do monte elevado,
Em jorros serpeja um rio caudal;
Em força e grandeza semelha o oceano—
— Engaste d'esm'ralda n'um fino crystal!

Brasil, sobre a rocha, coberto de flores,
Vestido de pennas, formoso que és!
Sentindo o marulho das aguas que passam,
Do teu Amazonas, banhando-te os pés!

Mil tribus errantes te rendem homenagem,
Na voz da infancia e passado senil;
E tu os abraças—ó rei das florestas,
Da America do Sul—potente Brasil!

A maça pesada—o valente tacape,
As flechas que fremem ao grito de guerra
Deixaram—só trazem as simples taquaras
Novinhas, cortadas no cimo da serra.

Teus filhos são todos, que alegres a' festa
Vieram risonhos, de galas trajados,
Chamaste—ligeiros correram, qual voam,
Se bradas—á guerra valentes soldados!

E ei-los—e tudo—as virgens florestas,
As matas immensas—o immenso sertão;
A flor—o Amazonas que aguas por leguas,
Do grande oceano rompendo la vão.

Mas tu que em setembro firmaste a gloria
Mais alta, da corôa que trazes comtigo,
Ao mundo dissesto:—nações do universo,
Os bens que possúo gosai-os comigo.

De pé sobre a rocha, coberta de flores,
Com riso nos labios, de porte viril,
Vestido de pennas, das côres mais novas,
Com voz doce e clara fallou o Brasil.

III

O canhão rebomba—o prazer recresce!
Vão ter começo officiaes festins;
As naves singram—qual se escôa a [illegible]
Por sobre os campos, entre os angelins.
No correr ligeiro—do gigante rio,
O dorso cortão com galharda prôa;
Fugindo as aguas p'ra lhes dar desvio,
Lençoes de espumas vão deixando atôa...

Dos canhões as vozes despertaram os échos,
Prenuncio augusto do imperial festel!!
Além—ao longe—nos responde o rouco,
Troar do bronze—o bellical manejo...
Aqui os gritos d'alegria voam,
Além o grito—venceste!—victoria!
Aqui e além os canhões que troam,
E' a liberdade que o pendão arvora!

Que importa ao filho que na guerra morre,
Vertido sangue que da patria é?!
Vinga as affrontas—ao imigo outorga
A paz, socego, a liberdade, á fé!
Eia! saudemos o faustoso dia,
Que duas vezes já nos deu a gloria;
Quem sabe s'hoje, nossos bravos guia,
A palma dando-lhes da final victoria!...

Eia! saudemos as nações amigas,
Que o [illegible] hoje vem saudar;
Brinquem as brisas com subtil bafejo,
Nos estandartes que vão desfraldar.
Passe a bandeira da sublime França,
Na guerra Marte—do saber nação!
E tu dos mares colossal pujança,
Este mar te offereço—inglez pendão.

Tu onde as artes, a liberdade, a industria,
Reinam unidas n'um amplexo forte,
Eu te venero com respeito santo
Symbolo da America que nos fica ao Norte.
Tu que levaste a longiquas plagas,
Da fé o facho da robusta luz.........
Eu te bemdigo, nessas cinco chagas,
Lizia, que lembram quem morreu na cruz.

E vós minhas irmãs, que além—do Prata—
Comigo santa causa defendeis,
Entrai galhardamente nestas aguas,
Que aqui lugar distincto encontrareis.
Viade vós nações todas do hemispherio
E vós que parte estaes—Perú e o Chil';
Gozar, vinde as riquezas desto Imperio,
Que eu sou rico de mais, sou o—Brasil.

IV

E os velhos das tribus, tocando os borés,
Em gritos alegres louvaram Tupan,
No centro do ocara pulavam contentes,
O gentil curumim, a faceira cunhan.

E as praias se pejam das gentes que chegam.
Que alegres abraçam aquellas de cá;
Ao povo da Europa os filhos da America
Cantaram dançando no seu maracá.

—Viestes!—bem hajas,
Oh filhos das artes!
Disseram os velhos,
Tostados do sól;
Aqui ha mais vida,
Mais força na lida,
Mais alma bebida
No aroma da frol.

—Viestes! Disseram as filhas da selva,
Ao dar-lhes a mão,
Em doces enlaces—com o pejo nas faces,
Com gestos vivaces,
Puchando-as então.

Viestes cançados,
Na rede de pennas,
Podeis-vos deitar,
E á noute na taba,
Bem junto á fogueira
Nas danças primeiras
Comnosco dançar.

—A tudo—nas mattas,
Vereis pelas veias
Que correm das fontes
Os fios de ouro
Tão arvos e louros,
Qual mel que d'abelha
Fendido cortiço,
Nas folhas derrama
Por cima do monte.

—Ficai—vou trazer-vos dos fructos melhores,
Aqui volto já.
Me fica a dous passos—não temo o cansaço
Tr-rei no regaço,
O que houver lá.

Viestes cançados,
Nas redes de pennas
Podeis-vos deitar.
E á noute na taba,
Bem junto á fogueira
Nas danças primeiras
Comnosco dançar.

—Vereis diamantes,
Talves mais brilhantes,
Da luz ao clarão,
Que em noutes chuvosas
Por bosques espessos
Os fogos diversos
Que surdem do chão.

—Ficai!—nossos prados tem relvas macias,
De grato frescôr;
E sobre as collinas—cheirosas resinas,
E as bellas campinas,
Orúadas de flôr!

Viestes cançados,
Nas redes de pennas
Podeis-vos deitar.
E a noute na taba,
Bem junto á fogueira
Nas danças primeiras
Comnosco dançar.

—Hireis as tapéras
Em busca de caça,
De flecha ou maça
Correr o jaguar,
Nas baixas sem vigo
Que faz o oiteiro
De pacas,—certeiro,
Caminho ha de estar.

—Ficai—pelas tardes, nas horas da sésta
Suspira a troca!
E os vinhos cheirosos—bem feitos, gostosos
De fructos famosos,
Vereis quanto val.

Viestes cançados,
Nas redes de pennas
Podeis-vos deitar,
E á noute na taba
Bem junto á fogueira
Nas danças primeiras,
Comnosco dançar.

—Se entra a [illegible]
A [illegible],
Acúa—esbraveja,
E o sangue goteja
Ferido do arpão:
Tupan vos protege,
Podeis abraça-la,
Podeis suffoca-la
Deitando-lhe a mão.

—E sob a palmeira—em noute de lua.
A' beira da fonte,
Vereis a cotia—que na pouco bebia
Fazer *comedia*
Na fralda do monte.

Viestes cançados,
Nas redes de pennas
Podeis-vos deitar.
E a noute na taba,
Bem junto á fogueira,
Nas danças primeiras,
Comnosco dançar.

—Iremos á pesca
No rio ou no lago.
De flecha ou arpão.
Vereis para as balsas
Os peixes correndo
Baralho fazendo.
Que muitos lá são.

E os homens cantavam
Aos sons dos borés,
Nas relvas macias
Batendo com os pés.
E as meigas donzellas,
Ligeiras, cingellas,
Da dança no ardor,
Com o pejo nas faces,
Com gestos vivaces,
Fallavam de amor.

E os velhos das tribus, tocando os borés,
Ao lado sentados das velhas matronas,
E os jovens—e as bellas disseram a uma voz:
Oh! salve a abertura do grande Amazonas!

Oh! Sete de setembro! dia augusto!
Duas vezes te venera o Brasileiro:
—Uma quando abraçou-se á liberdade,
—Outra livre abraçando o mundo inteiro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A' seu pedido, foi aposentado o feitor conferente do consulado provincial Joaquim de Jesus Pinto, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. João José de Albuquerque.

— Por se achar comprehendido nas disposições do art. 658 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e 77 e seguintes do decreto n. 722 do mesmo anno, foi privado do posto de alferes do batalhão n. 16 da guarda nacional do municipio de Pao d'Alho, Leopoldino Aureliano Marques Bigolino.

— Se chegar hoje dos portos do sul do imperio o vapor brasileiro, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

— Entre os naufragos da barca hespanhola *Isabel*, que seguiram ante-hontem para o Rio de Janeiro, foram José Antonio Queiroz e sua mulher Josepha Manoela d'Amigo, levando uma sua filha recem-nascida na ilha de Pina, onde estiveram hospedados. Essa menina foi baptisada, no dia da partida para o Rio de Janeiro, na matriz de Santo Antonio, com os nomes de Josepha Isabel Pina, em recordação dos dous ultimos de navio em que naufragaram e da ilha em que estiveram entre nós hospedados.

Segundo nos informam o Rvm. Sr. vigario de Santo Antonio dispensou receber os benesses devidos, em attenção ao estado dos pais.

— Começou hontem, perante a directoria da instrucção publica, o concurso para provimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino, sendo examinadores os Srs. professores Miguel Archa[illegible] e Horacio de Araujo Villar.

S[illegible] os alumnos da Escola Normal, Manoel F[illegible] de Menezes, Manoel Antonio Ferreira Braga e Olympio Francisco Honorato.

Hontem apenas foi produsida a prova escripta de grammatica portugueza.

— Moradores da rua de Santa Cecilia pedem-nos que lembremos a conveniencia da continuação do cano de esgoto, para as aguas pluviaes por alli, visto como são elles incommodados continuamente por essas aguas.

— Amanhã é o dia da festa anniversaria da instituição do hospital portuguez. Ja' aqui dissemos algumas palavras sobre ella.

— Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o Sr. Decio de Aquino Fonseca, foi preso o pardo Martiniano, escravo da Sra. D. Umbelina de tal, por ser o author dos ferimentos graves que soffreu Antonio Henriques de Almeida Junior, na freguezia do Poço da Panella.

Este pardo é o mesmo que a dias seduzindo um parceiro que conduzia fazendas, levou-o para o Arraial e ahi o esfaqueou, deixando-o por morto.

— Informam-nos que o *Monte Pio Popular Pernambucano*, suspendeu a pensão dada a's viuvas dos respectivos socios; o que é attentatorio do disposto nos arts. 14 e 15 dos estatutos, segundo a mesma informação.

Por nós nada sabemos sobre o facto, no entretanto cumpre a direcção respectiva dar os motivos do seu acto, se é real a increpação.

—Loteria.—A que se acha á venda é a 38ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— O campo de Marte de Lille (França) foi theatro de um deploravel successo. As seis e meia horas da tarde do dia 17 de agosto, o 6º regimento de dragões e os musicos do 6º e 75º regimentos de linha, de guarnição em Lille, dirigiram-se para as tribunas levantadas no campo para o torneio que a cidade tencionava offerecer ao imperador e a imperatriz no dia 27. Devia fazer-se um ensaio geral com acompanhamento de musica. Dous estrados elevados a quatro metros do sólo tinham sido preparados para os musicos nas duas extremidades da arena. A musica do 6º regimento ja' tinha tomado logar no estrado do sul. O outro era destinado aos musicos do 75º que subiram a elle.

Iam começar os exercicios; os clarins do 6º de dragões subiram ao estrado para se reunirem á musica do 75º. Accrescendo este augmento de peso ao de 77 homens, determinou a ruptura do pavimento do estrado, e toda a gente cahio promiscuamente com os destroços do soalho. O mestre da musica, o Sr. Dufour, recebeu um grave ferimento na perna direita; o dragão Plank, que estava por baixo do estrado, ficou litteralmente esmagado; um outro dragão soffreu uma torcedura no pé, e tres camaradas d'elle ficaram gravemente feridos.

O numero total dos feridos elevou-se a doze.

— O commercio da seda, em França, tem tido um desenvolvimento muito maior do que na Inglaterra, sobretudo na parte que diz respeito a' exportação da seda lavrada.

Os algarismos que vamos publicar abonam a notavel differença que existe a este respeito entre aquelles dous paizes.

		Exportação de Inglaterra.		Exportação de França.
1851	lb.	1,130:000	lb.	7,350:000
1855	«	1,082:000	«	9,650:000
1861	«	1,39 :000	«	11,560:000
1865	«	1,409:000	«	17,140:000

O que sobretudo mais preoccupa os fabricantes inglezes é que, ao passo que tem decrescido as exportações de seda fabricada na Inglaterra, as importações teem tido um incremento consideravel. Em 1855 o valor real da importação de seda estrangeira fabricada montava apenas a 1,800:000 libras. Em 1860, subia a 2,800:000 libras, e em 1866 a 8,500:000 libras.

— No palacio do campo de Marte em Paris estabeleceu-se uma engenhosa machina para guindar certo numero de curiosos ao tecto do edificio. Este exercicio tornou-se moda. A ascenção custa cincoenta centimos, e todos os dias sobem na machina perto de quatro mil pessoas, o que produz ao proprietario d'ella dous mil francos por dia (360$).

Este afortunado industrial estabeleceu no telhado do palacio um café elegantemente decorado, d'onde se descobre toda a exposição e no qual se servem refrescos. E' original subir ao telhado para tomar um gelado e muitas pessoas querem satisfazer este capricho.

— Na cathedral de Francfort houveum grande incendio, queimando-se completamente a sachristia e algumas casas adjacentes. Morreram neste incendio tres pessoas. A rainha da Prussia, que está em Coblentz, tendo noticia do sinistro enviou um telegramma a Francfort, manifestando o seu sentimento por essa desgraça.

— Na igreja de S. João e S. Paulo, em Vienna, houve tambem um grande incendio. Entre as obras de arte destruidas pelas chammas, cita-se o quadro de Ticiano «S. Pedro Martyr», um quadro de Bellini e outras telas notaveis.

— Uma empreza particular fenciona construir em Paris 12,000 casas destinadas ás classes trabalhadoras. Cada casa tera' tres habitações independentes, uma no andar terreo e duas nos andares superiores, compondo-se cada uma d'ellas de duas peças com chaminé, cozinha e despensa. Os inquilinos, pagando 135 réis diarios de aluguer, ficarão ao cabo de dez annos senhores da casa.

— Uma folha franceza annuncia que o imperador dos Francezes inventou um novo canhão de grande força. Com um só tiro, accrescenta, é capaz de destruir um batalhão. Trabalha-se activamente na fabricação desta classe de peças de artilharia cujo segredo só deixara' de ser quando as complicações européas obriguem a valer-se d'elle nos campos de batalha.

—As folhas de Paris do dia 16 annunciam a morte do tragico preso Ira Aldridge, que se tornou celebre nas principaes scenas de França, no repertorio de Shakespeare, e principalmente no «Othello.»

Morreu no dia 7 do corrente em Lodz (Polonia) contando 60 annos e alguns mezes.

Ira Aldridge, filho de um chefe preto do Senegal, havia sido na sua infancia conduzido a Nova-York por um missionario americano, pastor de uma congregação de pretos. Ira estava destinado á carreira ecclesiastica, mas as suas faculdades dramaticas tornaram-se bem cedo tão evidentes, que os seus proprios protectores não se opposeram a que se dedicasse a' carreira para que o chamava a sua vocação.

Fez a sua estréa em Inglaterra «Othello», e foi acolhido com enthusiasmo. Tambem alli desempenhou o «Macbet» e «Shylloc».

Teve depois uma serie de triumphos nas scenas da Belgica, da Allemanha, da Hungria, da Russia e da França. Era pelo publico russo que tinha maior predilecção. O czar condecorou-o. As ultimas representações de Ira Aldridge foram dadas pouco tempo antes da sua morte em Bruxellas, onde foi calorosamente applaudido. Dirigia-se a S Petersburgo, quando foi sorprendido em Lodz pela doença a que succumbio.

De Bordeus escrevem o seguinte a um jornal de Paris:

« Posto que a nossa cidade se resentisse ainda do doloroso golpe que tres dias antes a ferira, e que só o tempo poderá desvanecer, cumpre me dizer vos que a nossa população, tão susceptivel nas suas impressões e tão cheia de urbanidade, fez calar a sua dôr para dignamente receber os soberanos que acabam de ser hospedes de Sua Magestade o imperador, e que ainda são os hospedes da França.

« As seis horas da manhã, a multidão atulhava as ruas e agrupava-se nas margens do Garonne, sobre os caes que o cortejo devia percorrer. As sete horas, o conde de Bouville, prefeito da Gironde, e as principaes autoridades civis e militares desta cidade, achavam se na estação do caminho de Orleans para receberem Suas Magestades Fidelissimas.

« As 7 horas e tres quartos entrava o trem real na estação, cujos arredores e a lameda de Paris, na praça de Napoleão, estavam guarnecidos de mastros ornados de bandeiras francezas e portuguezas.

« Suas magestades tomaram lugar com sua alteza o duque de Coimbra no calecha do conde de Bouville; o rei e a rainha occuparam os lugares de honra; sua alteza o duque de Coimbre e o prefeito da Gironde, estavam assentados em frente de suas magestades.

« Ao chegar a calecbe de suas magestades a praça de Napoleão, vistosamente embandeirada, duas orchestras fizeram ouvir o hymno nacional portuguez e varias peças de musica; e outro tanto aconteceu na praça de Richelieu, onde os tambores do batalhão dos guardas da alfandega tocaram a marcha. A população tirava respeitosamente o chapéo ao passarem os jovens soberanos.

« As oito horas, suas magestades chegaram ao edificio da prefeitura, que tinha sido esplendidamente preparado para lhes dar hospedagem.

« O rei profundamente commovido pela catastrophe succedida em 9 do corrente, quiz inscrever-se com a quantia de cinco mil francos na lista de subscripção aberta pelo *maire* do Bordeus, a favor das victimas d'esse fatal desastre. Porém, ainda não satisfeito com esta prova de sympathia, Sua Magestade quiz dar um testemunho especial de bondade, que captivou a nossa população, indo visitar ao hospital de Santo André os feridos que ali tinham sido recolhidos.

« Sua Magestade foi recebido, junto ao primeiro degrau da escadaria que conduz ao hospicio de Santo André, pelos administradores deste estabelecimentos e pelos directores da caixa de beneficencia.

« Sua eminencia aguardava el-rei D. Luiz n'uma das salas do hospicio. O illustre prelado dirigio a Sua Magestade uma breve allocução.

« O rei mostrou-se vivamente commovido, pelas edificantes palavras do cardeal; apertou-lhe affectuosamente a mão; em seguida percorreu as enfermarias do hospicio e fez ouvir palavras de allivio e consolação aos enfermos e aos feridos.

« Ao sahir do hospicio, o rei dirigio-se a cathedral, onde sua eminencia o recebeu na frente do seu cabido.

« A vossa chegada senhor, disse o prelado, foi assignalada por dous factos, dignos de menção; mostrastes-vos generoso para com as victimas da catastrophe do dia 9 de agosto, e com a vossa presença recobraram a saúde alguns enfermos.

« Uma multidão immensa formava alas nas ruas por onde passava o real cortejo, e acclamava os augustos visitantes.

Foi esplendido o jantar que teve lugar em casa do conde de Bouville. O prefeito fez as honras da sua casa com um tacto admiravel; á deferencia para com o soberano reunia a mais requintada cortezia.

Além do conde e da condessa de Bouville do visconde Ludovico de Bouville e dos personagens que faziam parte do sequito do rei contavam-se entre os convivas:

Sua eminencia o cardeal arcebispo de Bordeos; o abbade Bellot des Manières; Troplong, presidente do tribunal imperial; Boscheron-Desfortes, idem; Du Beux, procurador imperial; Pietrequin; general commandante da divisão, etc., etc.

A' sobremesa, o perfeito da Gironde fez o seguinte *toast*:

« Senhor:

« Os sentimentos, cuja vivacidade vossa magestade presenciou hoje em Bordeos, me impõem o honroso dever de ser o interprete d'esta cidade perante a augusta pessoa do rei de Portugal.

« Esta população agradece a honra que vossa magestade se dignou fazer-lhe, demorando-se aqui. A cidade de Bordeos folga muito de apresentar aos pés de vossa magestade a homenagem do seu respeito.

« Sabiamos que Portugal tinha razão de se mostrar ufano pela ventura e prosperidade de que é devedor ao seu rei. Haviamos admirado em 1865 os productos com que tinha enriquecido a nossa exposição, e esta opulenta e commercial cidade já sympathisava com o generoso povo que, sob o im-

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

(Continuação do n. 219.)

CAPITULO I.

Mais explicações.

Branca entrou ao serviço da rainha D. Anna d'Austria no 1º de maio de 1579.

Os dous irmãos tinham já dous mezes de serviço aos monarchas e eram por elles extremamente queridos.

Constança começou por se desgostar com a nomeação do seu promettido porque a attribuia á influencia de D. Anna de Mendoza, e temia que a gratidão influisse em João, mas os acontecimentos ulteriores por um lado, os protestos de Lanuza por outro, e a indifferente conducta deste para com a princeza, acabaram por tranquillisar a jovem, fazendo-lhe conceber a esperança de seu proximo casamento em resultado da maior intimidade do seu promettido com o rei.

A princeza de Eboli, cada vez mais convencida de que não alcançaria o amor de Lanuza, e cada vez mais enamorada, formava mil projectos para conseguir os seus desejos, e praticava imprudencias sobre imprudencias, que a affastavam do monteiro-mór.

Em quanto trabalhava em interesse proprio, não se descuidava com tudo de se vingar de Antonio Perez, do qual referia ao rei quasi diariamente mil e mil pormenores sobre a sua administração, os quaes não podiam deixar de lhe fazer perder o prestigio; e com effeito, Felippe II, que sem duvida se ia já cansando do seu ambicioso secretario, começou por olha-lo com máos olhos, e a reparar em algumas circumstancias que até esse momento lhe não tinham despertado a attenção.

Devido a este manejo da astuta princeza, Antonio Perez caminhava sobre um abysmo e, accusado pela sua consciencia e receiando que estalasse sobre elle a colera do rei, se decidio a senhorear-se de facto da protecção de Lanuza, para embaraçar os machiavelicos planos da princeza de Eboli, e a este fim pedio licença ao rei para casar sua irmã com o jóven João de Lanuza.

Felippe II, que apreciava o seu monteiro-mór, accedeu aos desejos do seu ainda intimo secretario, mas quando D. Anna de Mendoza soube tudo isto considerou-se vencida e mandou aviso a D. Pedro Fajardo, marquez de Velez, que, como sabemos, estava apaixonado de Constança e obtivera do monarcha, antes que João, a promessa de ser esposo da jóven. O marquez estava em Portugal por aquella epoca, mas inteirado do que occorria por D. Anna de Mendoza, pedio e obteve licença para regressar á côrte por alguns dias, o que complicou a situação, porque o seu primeiro cuidado foi apresentar-se ao rei em demanda da promessa que se lhe fizera.

Felippe II começou a enfadar-se por tantas questões e intrigas como originava a pessoa de Constança. O favorito antigo apresentára-se a fazer frente ao novo, e Felippe II não podia esquecer que Fajardo era um dos seus melhores vassallos, e que estava apoiado pelo duque de Alba e pela princeza, a quem tanto attendia. Posto isto, o monarcha não quiz por então responder a nenhum dos pretendentes e adiou a sua resposta para mais tarde, mas comprehendia-se e adevinhava-se que a vinda de Fajardo dera á princeza todas as probabilidades de vencer naquella questão.

Como comprehenderão os nossos leitores, toda a côrte estava inteirada destes projectos e contra projectos, e a maioria dos seus membros, inimiga de Antonio Perez, inclinava ao partido desfavoravel, para o pobre João de Lanuza.

A questão do matrimonio de Constança deixou, no entanto, de chamar por algum tempo a attenção da côrte, porque successos de maior importancia vieram prender a sua attenção.

O duque de Guisa, acompanhado da flor da nobreza franceza e do bravo hespanhol D. Fernando de Napoles, vencera em um combate naval o poderoso Amed-Barba-Roxa em frente da ilha de Rodes, fazendo-lhe um terrivel estrago, e deitando-lhe a pique quasi todas as galeras. Esta victoria salvou o grã-prior da ordem de cahir em poder dos turcos e de entregar a cidade, e esta circumstancia fez com que os valentes campeões fossem chamados de Rodes a Roma onde foram explendidamente obsequiados pelo santo padre.

Nesta batalha, e entre os mil e mil feitos heroicos que o proprio papa se dignou premiar, foi um dos mais atrevidos e beneficos para a completa dispersão da esquadra inimiga, o apresamento da galera que conduzia o filho do sultão, segundo chefe da esquadra turca, e esta presa, fôra realisada pelo celebre Corsario Negro, agora D. Fernando de Napoles, como sabem os nossos leitores.

Sua santidade, depois de premiar todos os chefes que se tinham destinguido, quiz agradecer particularmente o brilhante feito de armas do Corsario, e a este fim lhe deu a sua apostolica benção, nomeando-o conde romano com o titulo de marquez da Galera.

Branca quando soube todo isto sentio-se innundada de uma legitima e orgulhosa alegria, pois não podia deixar de conhecer que era ella a principal causa da elevação e gloria que Fernando acabava de conquistar, e não tardou em lhe escrever manifestando-lhe que voltasse a França, que continuasse a pelejar ao lado do duque de Guise, ou contra os turcos ou contra os huguenotes, e que d'alli a muito pouco tempo pediria á sua familia permissão para o seu casamento, e partiria para França afim de se tornar sua esposa já que elle era digno della.

Fernando supplicou de Branca permissão para a vir ver a Madrid, mas não lh'o consentio, porque essa voz mysteriosa do vulgo, que todo dia, sem que se saiba como o adevinha, suspeitava vagamente que o nobre D. Fernando de Napoles, marquez de Galera, era o antigo Corsario Negro, e Branca receiava que Felippe II não quizesse perdoar-lhe, e que se o descobrisse em Madrid, lhe fizesse pagar muito cara a sua desobediencia e o seu odio.

Esta suspeita do vulgo chegou, como devemos suppor, aos ouvidos do duque de [illegible] e de D. Anna de Mendoza, e o primeiro, demasiadamente astuto para dar credito aos protestos de Branca, de que não amava pessoa alguma, suspeitou e [illegible] que a rica senhora amava outro homem, e que era muito facil que este homem fosse o Corsario Negro. Communicou [illegible] os seus receios á princeza de Eboli, o que concordou com elle em vista de alguns pormenores que conhecia sobre a estada dos dous irmãos no palacio do Corsario, e que lhe tinham sido referidos por Antonio Perez que delles tinha conhecimento por sua irmã Constança, que á sua vez os sabia pelo seu promettido. D. Anna então manifestou ao duque todo o odio que encerrava o seu coração por João de Lanuza ao ver que todos os seus esforços eram inuteis; e decidida a arriscar o todo pelo todo significou a Toledo que não se atrevia a vingar de Branca nem de seu irmão, porque ella conservava uma carta que a podia comprometter.

D. Pedro offereceu-lhe trabalhar tanto quanto lhe fosse possivel junto do rei para que se decidisse a casar por fim Constança com Fajardo, se a princeza em troca deste favor se atrevesse a apresentar-se a Branca e a pedir-lhe a sua mão para o duque. D. Anna vacillou ao principio, mas convindo-lhe aproveitar-se da protecção do poderoso aristocrata, assegurou-lhe que satisfaria aos seus desejos, deixando para o ultimo extremo a realisar a vingança que já tinha concebido.

O horisonte, pois, ia-se carregando de nuvens, e se temos de ser sinceros, devemos dizer que a tempestade não podia tardar muito, e que Branca, João, Constança e Antonio Perez, era muito provavel que fossem as victimas daquellas intrigas de ambição e de amor.

A unica cousa que parecia favorecer algum tanto os nossos mais queridos personagens, era a attenção com que o rei observava o triumpho das armas francezas, e por tanto, a nenhuma que prestava ás exigencias dos seus cortezãos. Felippe II não era ambicioso, mas começava a sonhar com a posse da corôa de França. Este paiz achava-se então agitado pela guerra civil. A santa liga, á cuja frente se achava o proprio rei Henrique de Valois, accusava este de catholico hypocrita, e fundava todas as suas esperanças no duque de Guise, em quanto que os huguenotes, desejando vingar o sangue dos seus amigos derramado na celebre noute de S. Bartholomeu, trabalhavam tambem para desthronar o rei e colocar no throno um principe calvinista.

Felippe II, que não podia ser indifferente a estes acontecimentos e que odiava de morte os huguenotes, porque além da aversão que lhe inspiravam as suas hereticas doutrinas, sabia que fomentavam a insurreição dos Paizes-Baixos, dirigia cartas sobre cartas ao seu embaixador em Paris e a outras pessoas influentes, para que Henrique III mantivesse as suas resoluções, desgostando-o sobremodo a tregua firmada em Poitiers com os calvinistas, que o obrigou a exclamar n'um momento de enfado: «*E' incompativel a conservação da fé catholica em França com a familia de Valois; é preciso buscar o remedio n'outra parte.*»

Todos estes acontecimentos distrahiram o rei quanto era preciso para não pensar, como temos dito, nas intrigas que se desenvolviam a seu lado; mas esta mesma indifferença não podia deixar de contribuir para o triumpho da princeza e do duque de Alba, porque lhes dava mais tempo para prepararem os seus planos, contando, como contavam, com elementos mais poderosos que João de Lanuza e Antonio Perez.

Ao cabo de alguns dias, a princeza indicou a D. Pedro de Toledo que se decidira a ir naquella mesma tarde ver Branca, dizendo-lhe que o esperaria á noute afim de lhe dar conta do resultado da sua embaixada.

D. Pedro, anhelando saber o que decidira a irmã de Lanuza, embora suspeitasse qual seria a sua resolução, não faltou, como é de suppor, á conferencia, e naquella mesma noite se apresentou em casa da princeza.

(*Continuar se-ha.*)

MUTILADO

pulso poderoso de vossa magestade, caminha a passos largos na senda de todos os progressos.

« Hoje, senhor, temos a honra de saudar ao mesmo tempo o hospede illustre do nosso querido soberano e rei que reune todos os dotes, os que seduzem assim como aquelles com que se governam os homens.

« Para a ventura de Portugal, pedimos a Deus que dispense a vossa magestade, a [illegible] a rainha, a' augusta casa de Bragança, [illegible] prosperidades.

« Bebo á saude de *Sua Magestade o rei de Portugal* ! »

Sua magestade respondeu nos seguintes termos:

« Agradeço-vos, tanto em meu nome, como em nome da rainha os sentimentos que acabais de me exprimir. Fizestes com que a ultima parte da minha viagem em França fosse uma especie de resumo e de reflexo da cordial hospitalidade do imperador. Sou tanto mais grato a esta prova de sympathia da cidade de Bordeos, por isso que a sua triple illustração — historica, litteraria e commercio — lhe conferem o direito de fallar em nome da França.

« *Bebo á saude da cidade de Bordeos* ! »

Durante o banquete, a charanga *Wilhem* e a banda do regimento 81, tocaram varias peças de musica, entre outras o *hymno nacional portuguez* e a *Habanera*.

A's nove horas, sua magestade compareceu no theatro, onde tudo eram galas, flores e luz. Dous repuchos mantinham uma agradavel frescura na atmosphera, e a orchestra tocou o hymno portuguez a sua entrada e sahida.

— Passageiros do vapor *Santa Cruz* sahidos para os portos do sul:

Adelino Claudino Duarte, capitão Antonio R. L. Caldas, Francisco Dias da Costa, sua senhora e 3 filhos, João Bezerra de Mello, G. Eugenia Maria da Conceição, Antonio Godinho, Albano Moreira dos Santos Andrade, João Moreira, africano liberto, Joaquim de A. Maia, sua senhora e 1 filho, tenente J. A. N. de Mello, Isaac Esmaty, Joaquim Maia, africano liberto, Manoel P. de O. Braga, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, Manoel Joaquim de M. Amorim e sua senhora, Amelia, João Antonio Machado, João Esbe, Manoel de Mello C., K. de Souza Martins, D. José Angeada y Font, D. Maria Augusta da Conceição e 1 escrava, José Ribeiro Bastos, 23 recrutas para o exercito, 23 guardas nacionaes, 20 recrutas para a marinha, Francisco José Nunes Machado, 1 sentenciado, 2 praças escoltando, José Percem G. Junior, João Francisco F. Braga, 3 recrutas para o exercito e varios escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Serafim de Oliveira Mello; appellada, Maria Pastora da Gloria.—Confirmada a sentença. Appellante, Luiz Puech; appellado, João Francisco Ottero.—Confirmada a sentença. Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellada, a viuva do coronel Bento José L. Lins.—Confirmada a sentença. Appellante e appellados juntamente, Francisco Barreiros Rangel, Joaquim Coelho Cintra.—Confirmada a sentença. Appellante, João José da Cunha Lage; appellada, D. Anna Ignacia d'Araujo.—Confirmada a sentença. Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, Dr. Felippe Nery Collaço.—Confirmada a sentença. Appellante, Secundina Francisca de Macedo; appellado, Antonio José Pestana.—Confirmada a sentença. Appellante, Maria Amelia Candida de Barros; appellada, José Candido de Barros.—Reformada a sentença. Appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa e Andrade.—Reformada a sentença. Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa; appellados, D. Rosa Maria d'Annunciação e outros.—Receberam os embargos. Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Receberam os embargos. Appellante, José Lopes Barreiros; appellado, Bernardino Gomes de Oliveira Franco.—Despresados os embargos. Appellantes, Johnston Pater & C.; appellados, a fazenda e outros.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel Gonçalves de Pinho; appellado, João Baptista Pedroso.—Despresaram os embargos.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Pedro Rodrigues de Lyra; appellada, a justiça.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concederam soltura a Luiza Maria do Carmo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Lins.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Claudio Dubuex; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Martins da Silva. Appellante, Antonio Dias Martins; appellada, Luiza Moreira de Souza.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, José Antonio da Costa e Sa; appellada, Ritta de Cassia Vieira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi e Azevedo. Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellada, Luiza Francisca de Paula. Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Rafael de Souza e Silva. Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellado, Francisco Pinto Pereira. Appellante, José Thomaz da Silva Cabrinha; appellado, Antonio José de Britto Rosado. Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Anna Francisca de Paula Cavalcante Albuquerque; appellado, José Francisco Accioli Lins. Appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Francisca Eugenia de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellados os menores Francisco e Anna. Appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães. Appellante, D. Maria Claudina Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, João Martins Vieira; appellado, bacharel Manoel Henriques Cardim.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Manoel das Neves; appellada, Belarmina Maria dos Reis. Appellante, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, Antonio Marques Cavalcante; appellado, Manoel de Araujo Cavalcante.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, o syndico do convento de S. Francisco; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, D. Maria Joaquina Cavalcante; appellado, João Mauricio de Sena.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Encerrou-se a sessão as duas horas da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi distribuido ao Sr. deputado [illegible] o livro de entradas e sahidas [illegible] movimento no caes da Alfandega.

Comparecendo Antonio Carlos [illegible] da Silva, interprete do commercio [illegible], foi-lhe deferido o juramento de bem servir [illegible] cargo.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Pedro de Mello & C., pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Irinêo Coelho da Silva e José Elias de Moura, declarando, para que produza o effeito do direito necessario, haverem dissolvido a sociedade que tinham na pharmacia n. 77 da rua da Imperatriz, ficando a cargo do socio Irinêo toda a responsabilidade e desonerado o socio José Elias.—[illegible] o contrato.

[illegible]

Dito do mesmo [illegible], cidadão brasileiro, [illegible] o Brasil—*Bom Amigo*—[illegible] a [illegible]—*Jovem*—pedia que se expedisse nova carta de registro ao dito hiate, visto não existir na antiga espaço sufficiente para se fazerem as annotações do costume.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Summarios contra os seguintes trapicheiros com as defezas por elles apresentadas:

Pinto & Costa, João Pereira Rabello Braga, Rego & Irmãos, José da Silva Loyo & C., João Ignacio Avila.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do mesmo senhor.

Dito de José da Costa Brandão Cordeiro.—Para ser julgado marcou-se a 1.ª sessão, convidando-se o Sr. desembargador fiscal, sendo adiado o de Francisco Ferreira Borges.

Requerimento de Ojilpa Floch Romano, em que pede ser nomeado agente de leilões.—Adiado para a 1.ª sessão.

Dito de Antonio Joaquim da Costa e Manoel Pedro Alvares Junior, para registro de contrato social.—Registre-se.

Dito de Antonio José dos Reis & C., para igual fim.—Registre-se.

Communicação da junta dos corretores, sobre a existencia de individuos que contra a prohibição da lei exercem na praça as funcções de corretor.—Adiado.—Votando contra o adiamento o Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado Basto.

Nada mais havendo a despacho, e dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a seguinte declaração: no julgamento do feito entre partes.

Embargante Joaquim Fernandes da Rosa, embargado Francisco Torres da Costa, foram votos vencidos os Srs. desembargador Silva Guimarães e deputado Basto, e vencedores os Srs. desembargador Reis e Silva, Miranda Leal e o Exm. Sr. presidente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Joaquim Fernandes da Rosa, embargado Francisco Torres da Costa.

Appellante o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellado Felippe Benicio Gomes dos Santos.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Maceió—Appellante autor João de Siqueira Ferrão, appellado réo José Antonio de Almeida Guimarães.—Juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Leal e Sá Leitão.—Ordenou-se uma deligencia, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial.—Appellantes exequentes Albino da Silva Leal e José Alves Barbosa, appellado preferente Pedro Simião da Silva Braga.—Executados a viuva e herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Leal e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Leal quanto á primeira parte; vencendo-se quanto á segunda com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo vencidos os Srs. Reis e Silva e Sa' Leitão.

Juizo especial.—Appellantes réos Mello, Lobo & C., appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Sa' Leitão e Rosa.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Sa' Leitão.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado nas sessões de 12 e 16 do corrente, entre partes.

Embargantes as menores Manoela e Ignez por seu curador in litem, embargado Miguel Archanjo de Figueirêdo.

O Sr. Sa' Leitão não apresentou o feito adiado na sessão de 12 do presente mez, entre partes.

Appellante Theodore Christiansen, appellados Paton Nash & C.

Adiou-se a pedido de um dos Srs. deputados o feito entre partes.

Appellante José Pereira do Rozario, appellado Alexandre José Gonçalves Bastos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Joaquim Buarque de Sampayo, appellado Theotonio Claudino da Silva Lima.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Manoel Antonio dos Santos, appellado José de Villa Flôr.

Appellante José Antonio Moreira Dias, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

Publicações a pedido

SONETO

Offerecido a D. Quixote commercial.

Um figurão bastante *lord*
Sempre sahe nos domingos á passeio
Qual judas por moleques, sem receio,
Vestido d'alleluia, p'ra o pagode.

Nos dias de trabalho apenas póde
Livrar-se do patrão, é seu recreio,
Na porta da bodega, *fofo* em creio
Recostar-se affagando o *rei-bigode*.

Que contraste offerece o tal sandeu!
Desfructavel que diz, com certo ar,
Retirou-se o patrão, patrão sou eu!

Quem tal cousa na cabeça lhe metteu?
Melhor teria feito em conservar
O *chifre*, que tirou, que o pai lhe deu.

Argus.

THEATRO

Miguel, o torneiro.

I

Pela terceira vez assistimos, na noite de sabbado, á representação da comedia drama do Sr. J. Romano, intitulada *Miguel, o torneiro*; e tanto nos impressionou essa interessantissima composição, bem como o seu completo e feliz desempenho, que não podemos resistir ao desejo de escrever algumas linhas, quer sobre uma, quer sobre outra cousa. Não vamos fazer comprimentos, traduzimos nossas impressões.

A exhibição de trabalhos da força e do gosto de *Miguel, o torneiro* denuncia a convicção que já tem, sem duvida, a actual empreza do theatro de Santa Isabel, de que a nossa platea já tem apurado um pouco o gosto pelo theatro e já se acha melhormente educada.

Convença-se o Sr. Duarte Coimbra desta verdade, e, continuando a encaminhar a sua empreza de conformidade com ella colherá abundantes fructos, além dos elogios de que se fará credor por uma regeneração, de que tanto precisa o nosso theatro.

Voltemos ao *Miguel, o torneiro*.

II

A comedia-drama do Sr. J. Romano é um ramo da litteratura dramatica portugueza. Enredo abundante de sentimento; linguagem cheia de propriedade e em perfeita e feliz harmonia com os cara[illegible] personagens; movimento de sc[illegible] sem excesso, e, por isso mes[illegible] verdadeiro; desenlace bem im[illegible] muito effeito, e um bem acabado [illegible] caracteres: eis os seus principaes merecimentos e bellezas.

Miguel, operario trabalhador, alma nobre e elevada, coração grande e expansivo, é a um tempo, protector de Maria, orphã, pobre de um optimo comportamento, e de Jorge, pintor de merecimento e de futuro, e seu parente e amigo. Sentindo por Maria alguma cousa, que *lhe tira o somnno de comer e o somno*, e que elle *suspeita ser amor*, concebe a idéia de seu casamento com ella; porém, porém não podendo vencer o seu embaraço, quando pretende pedir-lhe a mão, incumbe á Jorge dessa commissão.

A revelação do amôr de Miguel por Maria é uma punhalada para o coração de Jorge, que a ama tambem; porém, este, não devendo ser rival de seu protector, impõe silencio ao coração, e com a voz tremula e as lagrimas nos olhos, realiza o sacrificio, desempenhando a commissão de que havia sido encarregado.

Maria, por sua vez, sente-se anniquilada ao ouvir a declaração de Miguel, por bocca de Jorge, porque ama este; mas abafa um sentimento, que havia nascido expontaneamente em seu coração; para ouvir só a voz da gratidão e do reconhecimento, e resigna-se.

Jorge, não tendo coragem para ser testemunha de uma felicidade que elle desejou para si, resolve deixar bruscamente a casa de seu protector, projectando, de momento, uma viagem, e affectando uma ingratidão, que está muito longe do seu coração. Miguel, magoado com a ingratidão do parente, amigo e protegido, atira contra elle mil imprecações, cuja falta de sinceridade é attestada pelas lagrimas que lhe inundam os olhos, pelo tremer da voz e pelos cuidados que emprega em prover a mala da viagem do *filho prodigo*, como elle o chama, de todo o necessario. Maria aproveitando um momento d'anzencia de Miguel, deposita tambem nessa mala o *fructo de suas economias* e um bilhete, em que deixa entrever o amor que sentia por Jorge, bilhete que é encontrado por Miguel, quando vai completar a provisão de que enche a mala do viajante, e que de tudo o instrue, dando-lhe a explicação de certo embaraço, havido entre Jorge e Maria, o qual por muito tempo foi causa de seu reparo.

Miguel concentra no fundo do coração o seu amôr, e á custa do proprio sacrificio, projecta a felicidade dos seus protegidos, cujo amôr tem sorprehendido. Para isso, e para tornar-se indigno aos olhos de Maria, finge-se bebado, apparecendo-lhe, aos tombos e transtornado, agarrado á duas garrafas, quebrando os moveis e a lança, e concluindo por levantar a mão contra ella. Jorge, que entra nesse momento, verifica que as garrafas não continham [illegible] e sorprehende assim o segredo de [illegible] mas este impõe-lhe segredo, unindo [illegible] dous amantes, e dando á Maria, [illegible] que ella depositou na mala de Jorge, o *seu dote*, e á este, no bilhete de Maria, o *seu alvará de felicidade*.

Que tres almas, que tres corações, que tres caracteres!

Miguel, o torneiro é a perfeita descripção de uma luta heroica entre tres dedicações, é o delicado desenho de tres virtudes abrigadas sobre um pobre tecto!

Trabalhos taes criam uma reputação, quando são os primeiros, e augmentam-n'a e confirmam-n'a; quando são a continuação de outros, como acontece com o autor de *Miguel, o torneiro*.

III

Do mesmo modo que não ha composição dramatica, por sobejo que seja o seu merecimento, á quem não prejudique um máo desempenho; assim tambem, quando este é completo e feliz, chega até a emprestar e supprir á um trabalho mediano um merito de que elle carece, e um effeito que elle effectivamente não tem por si: e, se porventura, coincide o primôr da concepção com a felicidade do desempenho, attinge-se ao que se pode chamar— perfeição— em theatro. Essa coincidencia verificou-se no *Miguel, o torneiro*. Se a sua composição é um louro para a pena que o escreveu, para a imaginação que o creou, o seu desempenho no theatro de Santa Isabel, é tambem um louro para os artistas, a cujos talentos e responsabilidade foi elle confiado. Para completo triumpho do Sr. J. Romano—foi a sua comedia-drama desempenhada pelos Srs. Cesar de Lacerda e Peregrino e D. Falco, cabendo o lugar de destincção ao primeiro delles, á quem foi incumbido a papel de mais trabalho, de mais força e de maior difficuldade.

Miguel, o torneiro é um genero novo, pouco conhecido, e por isso mesmo, difficil; é appellidado pela arte com o nome do seu creador *Bouffé*.

O Sr. C. de Lacerda comprehendeu-o e executa-o perfeitamente.

Na verdade, esse destincto artista, no papel de Miguel, sem offensa da naturalidade e sem prejuizo da verdade, na expressão dos sentimentos; passando de comico para o dramatico; alternando entre o jocoso e o sentimental; resvalando pela comedia e pelo drama; lutando entre a dôr e o prazer e entre o riso e as lagrimas; abafando um amor que desponta, porque a abenegação lhe manda impor silencio ao coração; fazendo o sacrificio da propria felicidade, para realisar a ventura dos que ama, o que, ainda mais, é a sua ventura tambem; revelou talentos superiores, e exhibio mais um titulo d'entre os muitos que lhe tem granjeado a reputação artistica de que justamente goza.

Um caracter largo e francamente expansivo desses que fazem de quem os possue um homem por assim dizer transparente, cujo coração se revela e se patentea, sem refolhos, até nos menores actos, e que, por força dessa especialidade, chora, quando mettem-se rido, e ri-se, quando mal um choro; é uma excepção, é, ainda mais, uma raridade, e d'ahi a immensa difficuldade de realisa-lo com verdade, evitando com cuidado o ridiculo, que será o escolho inevitavel para quem pretender desempenha-lo, sem comprehende-lo.

Miguel é um caracter assim, e o Sr. C. de Lacerda, desempenhando-o, obteve um verdadeiro triumpho. Vimo-lo rir com um rir tão espontaneo e tão sincero, que desafiava o nosso, e chorar com lagrimas tão sentidas, tão verdadeiras e tão compridas, que provocavam-nos o pranto; e tal uma conquista o artista que obriga uma platéa a rir e a chorar com elle.

Tivemos occasião de ouvir alguem proclamar o desempenho dado ao papel de Miguel [illegible] artista portuguez o Sr. Tabor[illegible] ra o muito respeito que nos [illegible] tação desse vulto do [illegible] tal o conceito que fazemos do desempenho dado ao mesmo papel pelo Sr. C. de Lacerda, que não podemos deixar de diz[illegible] ou o Sr. Tabor[illegible] melhor [illegible] que o Sr. C. de Lacerda [illegible] o [illegible] actor para quem [illegible] bastante.

O Sr. Peregrino, artista intelligente, como o publico do Santa Isabel o conhece, soube dar expressão ao seu papel, collocando-se na altura em que o Sr. C. de Lacerda colocou a execução da comedia-drama de que nos occupamos. Sobretudo, o Sr. Peregrino foi muito feliz n'essa affectada ingratidão, nessa mentira arrancada entre lagrimas, do fundo do coração, para justificar uma viagem, para a qual não havia justificação possivel, á não ser aquillo que elle não queria, nem devia dizer.

A Sra. D. Falco, finalmente, desempenhou o papel de Maria, entregue aos seus cuidados e talentos, e, talvez, o de menor força dos tres, com o desembaraço e consciencia de quem está acostumada a sentir sobre os hombros o pezo de trabalhos de mais importancia e de maior responsabilidade, sabendo sempre attingir á altura daquella e salvar esta.

Na comedia-drama *Miguel o torneiro*, o triumpho da Sra. D. Falco é mais como cantora, que como actriz dramatica. A aria, escripta pelo distincto maestro o Sr. Collás, e que lhe foi por elle offerecida, é a sua corôa de loiros nessa comedia-drama, ahi mostrou-nos, ainda uma vez, a Sr. D. Falco, em toda a sua extensão: a sua voz fresca, flexivel e sympathica, sempre obediente ás regras da musica e as exigencias da affinação.

Y.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa, faz publico que as commissões encarregadas de agenciarem donativos para o seu basar de prendas, que tem de ser exposto á benevolencia do respeitavel publico, domingo 22 do corrente, em cujo dia commemora o 12.° anniversario da installação do hospital, compoem-se dos seguintes senhores:

Recife

Bernardino Gomes de Carvalho.—Rua do Apollo.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.—Rua da Cadeia.
Manoel José da Cunha Porto.—Rua da Madre de Deus.
Joaquim Monteiro da Cruz.—Rua da Cruz.
Antonio Lopes Braga.—Rua da Cruz.

Santo Antonio

Custodio José Alves Guimarães.—Esquina da rua do Crespo.
Manoel Ribeiro de Carvalho.—Rua do Queimado.
José Joaquim Alves.—Rua Nova.
Pedro José da Costa Castello-Branco.—Rua da Praia.

S. José

João Ferreira da Silva.—Rua Direita.
José Jeronymo da Silva.—Rua Direita.
Joaquim Antunes da Silva.—Rua Direita.
Joaquim José Leitão.—Rua das Cinco-Pontas.

Boa-Vista

José Alves Lima.—Praça da Boa-Vista.
João Francisco Paredes Porto.—Rua da Imperatriz.
João Pereira Moutinho.—Rua da Aurora.
Felix Pereira da Silva.—Rua da Imperatriz.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—Praça da Boa-Vista.

Capunga e Passagem

Miguel José Barboza Guimarães.
Francisco José da Costa Araujo.
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.

Cidade de Olinda

Angelo Baptista do Nascimento.
Antonio Ramos.
Luiz José Pinto da Costa.

A junta administrativa, igualmente se prevalece da occasião para solicitar toda a desculpa daquellas pessoas que achando-se no caso, e desejando concorrer com o seu obolo, para alivio dos necessitados enfermos; fossem casualmente omittidas na distribuição das cartas pedindo donativos para o seu basar de prendas; e roga-lhes que pondo de parte esta falta involuntaria, se dignem remeter o que seus piedosos corações lhes ditarem a qualquer membro das referidas commissões; até sabbado 21 do corrente, e no domingo 22 a entregar no mesmo hospital.

A junta administrativa pela sua parte, e em nome dos seus compatriotas desvalidos, que buscam lenitivo a seus soffrimentos, nas infermarias deste pio instituto, antecipa desde já seus agradecimentos, a todas as pessoas que se dignarem por qualquer maneira, concorrer para abrilhantar o actual anniversario.

Hospital portuguez de beneficencia 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto, secretario.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos, a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva, a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que em falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C. e Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE SETEMBRO DE 1867.

As [illegible] horas da tarde.

Cambio sobre Londres—[illegible] d. [illegible]

[illegible]

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19° dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27° dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.° de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19	22:167$567
Idem do dia 20	2:832$415
	25:010$982

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	29:293$964
Idem do dia 20	3:943$295
	33:237$259

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 20.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddigthon.

Ceara'—Lugar inglez *Maranee*, capitão Thornton; em lastro.

Bahia pelos portos do sul—escuna *Holsteinhr Vernus*, capitão Oestman; em lastro.

Terra Nova—brigue inglez *James Stevart*, capitão Kenzie; em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 20, 23 e 25 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do Paço que a mesma camara pretende construir para as suas sessões, orçada na quantia de 126:892$886 rs. aquelles que á pretenderem arrematar essa obra apresentarão suas habilitações por escripta alguns dias antes, para poderem concorrer a arrematação, sendo obrigado o arrematante a especialisar a fiança na forma da lei.

As condições são as seguintes:

1ª O arrematante será obrigado a dar começo a obra dentro de tres mezes, e a entrega-la difinitivamente no praso de dous annos, á contar do assentamento da pedra fundamental.

2ª A participar o dia em que deve ter lugar a ceremonia do assentamento da pedra para que a camara presida a esse acto, e possa fazer concorrer as autoridades da provincia.

3ª A receber o valor do seu contracto em seis prestações regulares, de maneira que a ultima seja recebida trinta dias depois da entrega difinitiva, sendo que nenhuma será recebida sem que esteja feita a parte do trabalho correspondente, sob informação do engenheiro da camara.

4ª A encarregar-se da factura e decoração do Paço que contractar, sendo obrigado a empregar nelle tijollos preparados com agua doce, madeiras e mais objectos de primeira qualidade, devendo entender-se que aquelles não especificados no contracto, subentendeu-se como taes.

5ª A edificar o Paço pelo plano apresentado, e no logar determinado pela camara, sob inspecção do engenheiro cordeador.

6ª Exigir que a companhia do gaz faça o encanamento para o edificio, da maneira a se prestar as illuminações publica e interiores, ficando a cargo da camara os apparelhos que devem para isso servir.

7ª A prestar fiança idonea correspondente a um terço da obra e mais á multa, e á qual não será desembaraçada senão depois da entrega do edificio.

8ª A pagar a multa de dez contos de réis no caso de não comprimento do contracto.

O orçamento acha-se patente na secretaria da mesma camara onde á qualquer hora do expediente pode ser consultado por quem se quizer propor a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de setembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões pro-presidente—Francisco Canuto da Boavigem, secretario.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 21 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada, 800 agulhas de lona e brim, 1 amarra de ferro de 10/8, 6 ancoretes para batelões, 50 peças de lona da Russia, polvora marca TORRE e 2 peças de tapete.

Tambem o conselho, no referido dia, e por igual forma, contracta o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro dos seguintes artigos de fardamento:

Para aprendizes artifices:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores de lã, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos:

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, lenços de seda preta, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes:

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, [illegible] de couro de lastro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, e sobrecasacas de panno azul, [illegible] das sessões do conselho de compras navaes, 20 de setembro de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1820 varas de algodãozinho.
1 bandeira brasileira de filele grande para fortaleza.
1 dita dita de dito pequena.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 21 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 17 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, coronel presidente.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia manda prevenir aos Srs. capitães e mestres de navios e a donos de cannoas, que do dia 20 do corrente em diante só será permettida a venda d'agua nas bicas do Forte do Mattos, caes da Alfandega, caes de Capibaribe e bica provisoria da rua do Sol para os navios e cannoas das 11 horas do dia ás 3 da tarde, e das 6 ás 8 horas da noite.

O secretario,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de setembro de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado de Portugal

Os Srs. credores á massa inventariada dos bens do fallecido subdito portuguez Luiz Alves Villela com refinação que foi de sua propriedade, á rua das Larangeiras, etc.; queiram apresentar suas contas no consulado de Portugal, afim de serem verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os Srs. credores do ausente subdito portuguez João Pinheiro da Rocha, que teve estabelecimento de generos de estiva, á rua da Penha n. 33, para dentro do prazo de 8 dias apresentarem suas contas no consulado de Portugal afim de serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado provincial

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.

A. W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

200 caibros, 4 arrobas de cera em velas de meia libra, 4 libras de gomma arabica, 8 libras de gomma laca, 6 duzias de lapis finos, 10,000 pregos caibraes, 10,000 ditos ripares, 4 libras de pregos francezes de uma pollegada, 4 libras de ditos de uma e meia pollegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—director.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva—secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares n. 1	1:000$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Sobrado n	125$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Casa terrea n. 47	168$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	158$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Roda.	
Idem idem n. 7	96$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	[illegible]
Rua da Cacimba.	
Idem n. 67	85$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 58	301$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 86	194$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 106	201$000
Casa n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	180$000
Idem n. 103	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas delles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Nesta data fica registrado o distrato da sociedade de Joaquim Moreira da Silva e Albino da Silva

MUTILADO

Leal, que diz... [illegible] ... Joaquim ... Silva ... [illegible] ... toda a responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio, 17 de setembro de 1867.

O official-maior,
Italo Gomes...

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Sabbado 21 de setembro de 1867.

A segunda representação do bem acceito drama em 3 actos, original do Sr. José Romano, auctor dos celebres dramas—Vinte Netos, Martyres da Germania, Miguel o Torneiro etc.—intitulado

SIMÃO O TANOEIRO

Tendo sido francamente applaudido este drama, e a empreza não tendo outro desejo mais do que satisfazer a vontade do illustrado publico, apressa-se em dar a segunda representação, convencida de que muito agradará ao respeitavel publica

PERSONAGENS.

Simão, o tanoeiro	Sr. Raymundo.
Marquez de Santa Comba	» Thomaz.
Carlos, conde dos Cadafaes	» Peregrino.
Pedro, contramestre das tanoarias	» Lisboa.
Thomaz, aprendiz	» Teixeira.
Manoel Maria, caixeiro	» Santa Rosa.
Vasco. } amigos do conde	» Emiliano.
Silva Leite. }	» Guimarães.
João de Souza. }	» Freitas.
Amaral. }	» Jordani.
José, criado	» Barreto.
Maria, neta de Simão	Sr.ª D. Falcor.
Margarida, criada de Simão	Sr.ª D. Jesuina.
Um tabellião	Sr. Freitas.

Operarios, aldeãos, criados etc.

O 1º e 3º passam-se em Villa Nova de Gaia, e o 2º em Lisboa.

Dara' fim ao espectaculo a sempre applaudida e engraçada comedia em 1 acto

Os irmãos das almas

Começara' as [illegible]

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
VIAGENS REGULARES A RIO FORMOSO.

A companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, expedira' regularmente e desde já, para o Rio Formoso até o lugar denominado Pedra, um de seus vapores nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, regressando nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28. Recebe qualquer carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. Preço das passagens sem comedorias

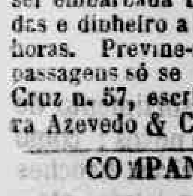
A ré. . . 8$000
A prôa. . . 3$000

Encontrarão comedorias a bordo por preço razoavel, os passageiros que assim o desejarem : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, sahirá para o porto acima as 2 horas da madrugada do amanhecer de sabbado (21) do corrente mez. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete hoje no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquêtes a vapor



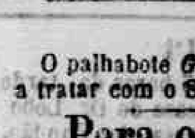
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias : a tratar com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos

Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem maior parte da sua carga prompta. Para a que ainda lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido [illegible] *Amigos*, tem parte de sua [illegible] ajustado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio [illegible] & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 67.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Novo Souto*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios [illegible] no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade para o mesmo porto o veleiro patacho *Olinda*, por ter a maior parte do seu carregamento tratado ; para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 34.

PARA O ARACATY.

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com o Sr. Luiz Leitão Junior ao lado da Madre de Deus, ao lado da igreja.

LEILÕES.

LEILÃO

De moveis novos, relices e de um instrumento completo para musica.

Pelo agente Martins a rua do Imperador armazem n. 46, as 11 horas do dia.

HOJE

LEILÃO

HOJE

Sabbado 21 as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

Os serviços dos escravos Antonio e Vicente serão arrematados e um sitio no Parnamirim.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se vendera em leilão um sitio no lugar do Parnamirim entre o sitio da Santa Casa e o do Sr. Leal contendo casa de vivenda, muitos arvoredos de fructo com grande extenção de terreno pelo fundo, e foreiro a mesma Santa Casa, será effectuado a porta da antiga casa que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De superior farinha de trigo.

A 21 do corrente.

Em continuação do leilão serão vendidas cerca 33 duzias de cognac qualidade especial, 7 de optimo Xeres, e 11 de vinho do Rheno-Luxemburgo, assim como uma caixa contendo 350 pares de botinas de couro inglezas sortidas em tamanhos, e 24 pares sapatões de bezerro para homem.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de 912 barricas de muito conhecida e apreciada farinha, chegada proximamente de Trieste, pelo brigue austriaco «Guiseppina» capitão Antonio Widonich.

Sabbado 21 do corrente

As 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Livramento sito no cáes d'Apollo.

Em continuação deste leilão vende-se mais por conta e risco de quem pertencer, o seguinte : 38 saccos vazios, e 301 caixas quebradas ou em pedaços que foram de assucar do carregamento da barca austriaca «Suez», capitão Bremuda, arribada a este porto na viagem que fazia da Bahia com destino a Marselha.

LEILÃO

A 23 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de differentes mercadorias de consignação a referida massa, consistindo no seguinte : 3 arados, 2 barris alcatrão, varios moitões e ferros velhos para navios, 11 1/2 duzias torneiras de ferro, 44 1/2 ditas de chumbo, 580 ratoeiras, 5 duzias amassadores, 9 espremedores de limão, 40 duzias colheres de ferro, 12 serras grandes, 40 duzias raspadeiras para tanoeiro, 35 ditas trados, 22 ditas ditos pequenos, 22 armações para os ditos, 5 machinas para varrer, 7 peças cobre para engenheiro, 1 balança grande, 15 eixos, 14 balanças para cartas, 40 balanças de diversos tamanhos, 21 machinas para descaroçar milho, 2 bombas para regar com os competentes canudos de borrachas, 1 dita para cacimba, 6 moinhos de mão, machinas para cortar capim, 7 stereoscopos, 11 galheteiros de metal, 7 pratos e 4 copos ditos, 13 saccos e 10 cestos de viagem, 56 bocetas de madeira, 6 duzias de luvas de algodão, 18 ditas frascos para rapé, 105 véos, 2 peças bicos, 8 relogios de ouro, 12 ditos de prata, 24 ditos dourados, cadeias de ouro, ditas douradas e 50 caixas de cunhetes de aço.

Segunda feira 23 do corrente,

as 11 horas da manhãa, no armazem da casa da massa indicada, a rua da Cruz do Recife n. 4.

Em continuação do leilão serão vendidas cerca de 33 duzias de cognac de qualidade especial, 7 de optimo Xeres e 11 de vinho do Rhene, Luxemburgo ; assim como 600 chapéos do Chili e uma caixa contendo 350 pares de botinas inglezas de couro sortidas em tamanhos e 24 pares de sapatões de bezerro para homem.

LEILÃO

Quinta-feira as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 7 rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 720$.

Idem n. 47 rua da Roda, proprio, rende annualmente 876$, e nos fundos tem uma pequena casa de n. 12 com frente para a rua dos Patos.

Um sobrado de n. 26 na rua do Aragão rende por anno 720$.

Uma casa terrea de n. 68 é de esquina, tem oitão para a rua da Gloria, rende 300$.

Os pretendentes queiram examinar com antecedencia para naquelle dia a' porta da antiga Associação Commercial no largo do Corpo Santo se effectuar.

AVISOS DIVERSOS.

— Dá-se por aluguel um moleque para carregar taboleiro de miudezas no sobrado, n. 26 da rua do Hospicio.

Casa.

Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proxima a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quinta murado e commodos para familia : a tratar com Leal & Irmão rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Aluga-se um sitio em Caxangá para passar-se a festa, com excellentes commodos, cercado e com portão de ferro, cocheira e quarto para criado : a tratar na rua do Queimado n. 14.

Gratis

Almanak para o anno de 1868 distribue-se na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

— Offerece-se para casa de pouca familia ou homem solteiro uma ama portugueza : quem precisar dirija-se a' rua do Amorim n. 31, segundo andar.

— O abaixo assignado, encarregado de fazer a festa dos gloriosos martyres S.S. Cosme e Damião da villa de Iguarassú, declara aos devotos dos mesmos santos que esta festa tera' lugar impreterivelmente no dia 27 de outubro proximo vindouro, e não no dia 29 de setembro corrente, como havia annunciado, em consequencia de não se achar concluido o douramento dos altares da respectiva igreja [illegible] que felizmente vai essa igreja, ao qual, [illegible] acceio e [illegible] munida de ricos ornamentos. Villa de Iguarassú 19 de setembro de 1867.

João Luiz de Almeida Ribeiro.

Omnibus para o Hospital Portuguez.

A companhia Omnibus [illegible] domingo 22 do corrente [illegible] os seus omnibus Jaboatão e Olinda para o Hospital Portuguez, principiando as [illegible] horas da manhãa até as 9 da tarde.

— Lava-se roupa quér de homem quér de senhora, [illegible] rua do Alecrim n. 25.

— Precisa-se de um criado [illegible] no collegio do Bom Conselho, na rua da Aurora numero [illegible].

— [illegible] bens do casal do finado [illegible] que foi [illegible] D. Francisco [illegible] provi[illegible] padre [illegible] Igna[illegible] taberna, de 12 a 16 [illegible] praça da Boa Vista [illegible].

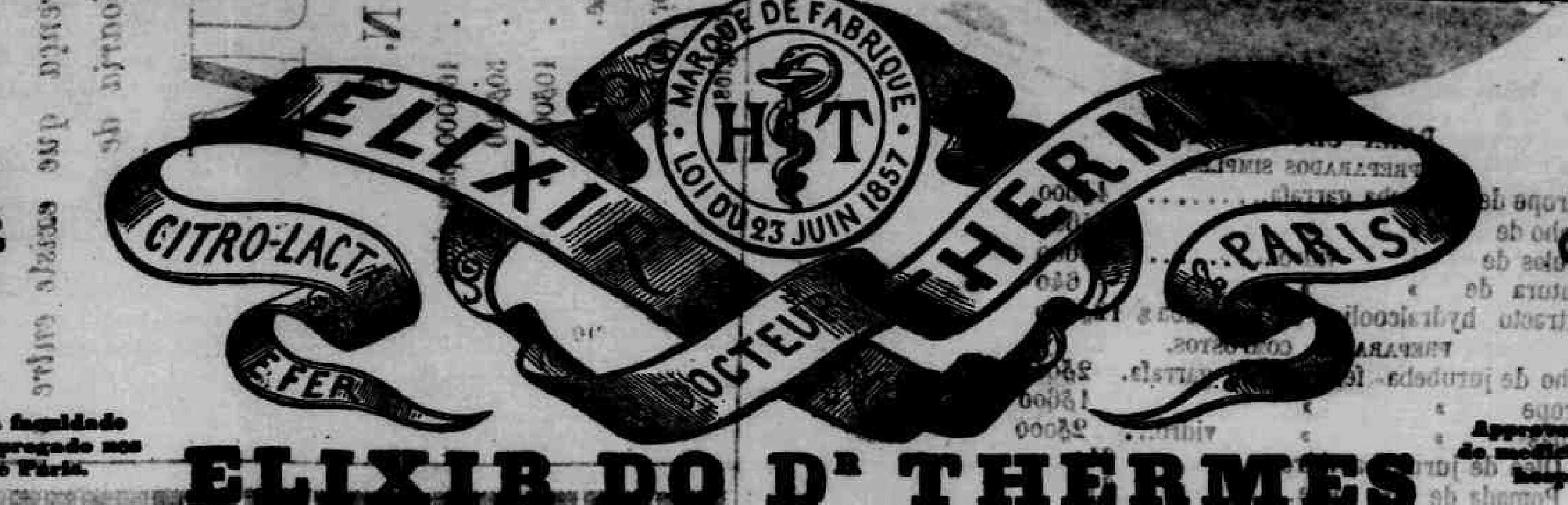
Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de outubro.

NOMES DAS ESTAÇÕES.	A M	A M	A M	A M	MEIO DIA	P M	P M	P M	P M
[illegible]	7.20	7.25	8.15	9.10	12	3.30	3.40	4.20	5.15
[illegible]	7.25	7.30	8.20	9.15		3.35	3.45	4.25	5.20
Soledade	7.27	7.32	8.22	9.17		3.37	3.48	4.27	5.22
Caminho Novo	7.30	7.35	8.25	9.20		3.40	3.50	4.30	5.25
Manguinho	7.33	7.38	8.28	9.25		3.43	3.55	4.33	5.30
[illegible]	7.38	Volta	8.33	Volta		3.46	Volta	4.36	Volta
[illegible]	7.40		[illegible]			3.50		4.40	
Parnamirim	7.42		8.38		Carga	3.52		4.42	
Sant'Anna	7.44		8.40			3.54		4.44	
Casa Forte	7.46		8.42			3.56		4.46	
[illegible]	7.50		8.45			4.0		4.50	
[illegible]	7.55		8.50			4.5		4.55	
Apipucos	8.0		8.55		1.0	4.10		5.0	

P M	NOMES DAS ESTAÇÕES	A M	A M	A M	P M	P M	P M	P M	P M	P M
6.0	Apipucos	6.15	[illegible]	[illegible]	9.15	1.30	[illegible]	4.20		7.0
6.5	Monteiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.35		7.5
6.7	Caldereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.30		7.10
6.9	Casa Forte	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.32		7.12
6.12	Sant'Anna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.35		7.15
6.15	Parnamirim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.40		7.16
6.20	Jaqueira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.42		7.18
6.22	Ponte de Uchôa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.44		7.22
6.24	Manguinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.48	5.35	7.25
6.26	Caminho Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.50	5.38	7.28
6.30	Soledade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.52	5.40	7.30
6.35	Rua dos P[illegible]	[illegible]	7.55	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.55	5.44	7.35
6.40	Recife	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5.0	5.50	7.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.					[illegible]
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	[illegible]
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	5.0	[illegible]



Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, F. MAURER & Cª, e em todas as Pharmacias no Brazil.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bobas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou fim.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos; os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, dúvidas as alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erysipelas, rheumatismo, bobas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, [illegible] pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo ; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores ; e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutraliza ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas ; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda em estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob formas externas : beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel deste *Elixir* convem a todos os estomagos, e sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e não produz nenhumas colicas *flatulentas, ou camentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, o qual por seu drastico forte irrita a membrana intestinal, e consequentemente [illegible] tado, muitas vezes, symptomas, que [illegible].

Assim pois [illegible] que o [illegible] sas asseverações, porque [illegible] um pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito [illegible]

Na botica [illegible]

Bartholomeu [illegible]

Pede-se

a pessoa a quem pertencer 31 feixes de canos de ferro e 1 barrica com ferragens com a marca L n. 606, chegado de Liverpool pelo brigue inglez *Wilswater*, a ordem, queira se dirigir a casa de seus consignatarios Paton Nash & C., rua do Trapiche novo n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : a tratar no Mouro de Veneza n. 15.

— A mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, convida a todos os seus irmãos para comparecerem no dia 22 do corrente, a's 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de encorporados acompanharem a procissão da trasladação da imagem de S. Benedicto, a qual tem de sahir da igreja desta confraria para o convento de S. Francisco.

Recife, 20 de setembro de 1867.
José R. dos Santos.
Secretario.

— Manoel Bento de Oliveira Braga, tendo de seguir para o Rio Grande do Sul, e pela pressa de sua viagem não podendo se despedir de todos os seus amigos, faz pelo presente pedindo-lhes desculpa, e offerecendo seu prestimo em qualquer parte que se ache.

Recife, 20 de setembro de 1867.

Por procuração de Manoel Bento de Oliveira Braga.—Lionidas Tito Loureiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, e que tenha pratica da taberna, e dê fiança de sua conducta, sendo intelligente paga-se bem ; a tratar na rua do Cotovello n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : a tratar na travessa das Cruzes n. 12, 1º andar.

— Pede-se a um senhor doutor que tem um mulatinho seu escravo de nome José, que sirva-se mandar buscar suas obras de alfaiate na rua do Padre Floriano n. 44, no praso de oito dias, do contrario serão vendidas para pagamento do feitio.

— A ama portugueza que se offerece por este Diario, póde dirigir-se a rua Imperial n. 1, 3º andar, que achara' com quem tratar.

— Precisa se de um bom cozinheiro para casa de familia, que seja forro ou captivo ; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

Club Pernambucano

Domingo 22 do corrente, havera reunião familiar.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para serviço interno e externo de casa de familia : no largo do Hospicio casa do proprietario Elias Baptista fronteira ao posute.

AMA

Offerece-se uma ama de boa conducta : a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

AVISO

Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa se de uma escrava que cosinhe bem, engomme e ensaboe : quem tiver e quizer alugar dirija-se a referida casa.

500$000

Offerece Julius Fuerstemberg de gratificação a pessoa que lhe descobrir o furto de setenta e oito moedas e um quarto de ouro brasileiro de 20$, subtrahidas na tarde de 16 do corrente da casa de sua residencia a rua do Trapiche n. 14. A pessoa que descobrir dito furto e o quizer declarar pode dirigir-se ao hotel do Universo, a mesma rua a entender-se com o roubado. Além da gratificação acima, promette-se a pessoa que descobrir o furto o mais absoluto segredo.

— Joaquim de Souza Silva Cunha saca sabre o Porto ; na rua da Cruz n. 18.

— Precisa-se de 500$ a premio de um e meio por cento pelo tempo de oito mezes com segurança em um ou dous escravos peças : quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. M.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda, no oitão da igreja de S. Pedro, proxima a casa do Sr. commendador João Pinto de Lemos, excellente para os banhos salgados ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Uma pessoa habilitada com mais de 14 annos de ensino publico de latinidade, se propõe a leccionar esta materia a' rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas involvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO ; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de [illegible] e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40, Paris.

GRANULOS ANTIMONIAES

Do Doctor PAPILLAUD

Novo medicamento para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorose, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias nervosas, dos orgaõs digestivos, dyspepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de [illegible] a Benjon (Charente-Inférieure).

Rio de Janeiro, [illegible] pharmacia, 71, rua Sete Setembro.

Deposito em Pernambuco, [illegible] pharmacia, rua Nova.

Em Maceió, SALCO DIAS, pharmacia Imperial.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 35.

ARMAZEM
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES,

[illegible] piano-forte [illegible] seja necessario insistir sobre [illegible] qualidades desta incontesta [illegible] nesta praça ; pos [illegible] a todos os gostos e caprichos das planistas, sem [illegible] melhoramentos importantes [illegible] por isso muito agradaveis [illegible].

Fazem-se conforme as encommendas [illegible] de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores [illegible] e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos [illegible]

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & CA

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$600
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros.....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADAA FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios, como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderossissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurantes, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, [illegible] e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia de caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, [illegible] a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco 27 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Deposito geral [illegible]

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000
Idem de parede e de cima de mesa de.	10$000
Grande sortimento de caixas de ouro e plaqué de. . .	3$000

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre preços das outras casas e os da relojoaria de

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 21.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. M. R. V.

Hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, em observancia do disposto no art. 102 dos estatutos, commemora no domingo 22 do corrente, o 12º anniversario da installação deste pio estabelecimento com a pompa compativel com as suas forças, pela maneira seguinte:

As 11 horas do dia celebrar-se-ha em seu orotorio missa solemne, acompanhada de musica vocal e instrumental derigida pelo digno professor Colas, sendo orador ao Evangelho o insigne pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Uma hora depois de terminada a festividade religiosa, terá lugar em mesa commum o jantar aos enfermos não impossibilitados, e conduzido aos leitos daquelles que o estiverem, sendo servidos pelos Srs. provedor e mordomos, com assistencia Rvm. Sr. regente e do Sr. Dr. medico do hospital.

As 4 1/2 horas da tarde dar-se-ha principio ao leilão do basar de prendas a favor deste beneficio estabelecimento achando-se convenientemente dispostas as prendas a vista dos expectadores.

Durante este acto, e de quando em vez, se farão ouvir alteradamente escolhidas peças de musica, devidas a habilidade e obsequiosa espontaneidade dos Illms. Srs. socios das philarmonicas particulares, União Commercial e Bella União.

As 7 e 1/2 horas da noute cantar-se-ha no orotorio a ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deus.

O hospital estara' aberto desde as 9 horas da manhãa ate as 9 da noute, para ser visitado por todas as pessoas que quizerem.

De dia e até o encerramento do estabelecimento se conservara' na sua entrada a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, para tocar a intervallos bellas producções a gosto do seu bem conhecido mestre.

Hospital Portuguez de beneficencia, 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto,
Secretario.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita a' rua larga do Rosario.

Saques.

João do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

Ama de leite.

Na rua da Cruz do Recife 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo para o serviço interno e externo de uma casa, que fornece comedorias para fora: na rua do Torres n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de um escravo para o serviço de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 39, 2º andar, entrada pelo becco do bilhar dos arcos.

Attenção.

João Godofredo, cabelleireiro, tem o prazer de participar ao respeitavel publico, seus amigos e numerosos freguezes, que passou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 21 para a casa n. 14 da rua do Crespo, a qual acha-se decentemente preparada e com um [illegible] variado sortimento de cabellos [illegible] trabalho tendente a sua arte [illegible] pede a protecção do respeitavel publico, [illegible] freguezes na continuação de sua [illegible], encontrando da sua parte agrado, sinceridade e presteza.

— O abaixo assignado [illegible] Anna Maria Muniz, vende a botica da rua do Imperador n. 36, para pagamento de arresto feito em objectos da mesma, por [illegible] Sra. D. Maria Rita da Cruz [illegible] e Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; assim como para pagamento dos mais credores da referida botica, e que se faz publico para quem se julgar [illegible] no praso de oito dias, afim de [illegible] este negocio. Recife 19 de setembro de 1867.

Antonio de Souza e Silva.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 4ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

— O Dr. J. Antão de Se [illegible] sua residencia para a rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão, pode ser procurado para os mysteres de sua profissão de medico.

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do convento do Carmo do Recife, os seguintes premios:

N. 298 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 3184 meio bilhete com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 48ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, (38ª) que se extrahira' sabbado 21 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar [illegible] e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista a' rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

— Aluga-se uma pequena casa na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica, com quintal e cacimba, preço de 8$ por mez.

ATTENÇAO.

Aprompram-se comidas para fóra aos senhores estudantes e caixeiros, com todo o aceio e promptidão, dando-se louça fina, e se mandando levar nas casas que quizerem comida muito limpa e bem feita; na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, por cima da loja de funileiro.

AMA

Precisa-se de uma ama: no caes do Apollo n. 7, prefere-se escrava, para cosinhar e comprar.

— Tendo sido annunciado por este jornal a venda da metade de um sitio na Torre, o qual pertencem ao casal do tenente-coronel Manoel Clemente de Almeida Catanho, o abaixo assignado declara que esta metade annunciada para vender-se esta' sujeita ao estrago da grande escavação feita pelo casal de finado Porfirio da Cunha Moreira Alves, com grave prejuizo do annunciante, para o que avisa aos pretendentes afim de não alegarem ignorancia, pois a não conciliar-se amigavelmente este prejuizo, pretende sustentar o meu direito perante os tribunaes judiciarios, aonde provarei que este casal ja' não tem a metade do sitio fallado como annuncion.

Francisco Martins Raposo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR

Saccal por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

[illegible]
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
Lamego.
[illegible]
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Bragança.
Barcellos.

Ama.

[illegible] uma criada portugueza para todo o serviço interno de uma casa, a excepção de [illegible], vinda ultimamente do Porto, annuncio para ser procurado.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel Veado Branco, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia disputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque, até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O Veado Branco, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a augusta *Agua Branca* vio a luz do sol benfeitor, elle é partidario dessa inegavel agua, e a sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O Veado Branco, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sól, vai a companhia dos Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero Veado Branco, e venha prover a sua dispensa do que melhor se póde encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agurras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada māosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achara com quem tratar.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as [illegible] da pelle.

[illegible]

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia

34—Rua larga do Rosario—34

— Quem precisar de um escravo para criado [illegible] dirija-se ao Corredor do Bispo n. 15, [illegible]

— Aluga-se o sotão [illegible] sobrado [illegible] rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão: a [illegible] mesmo sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 16 annos, [illegible] na rua do Fogo numero 20.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Vacina

Hoje 20 e amanhãa 21 as 5 horas da tarde havera' muito boa vacina em casa do Dr Lobo Moscoso na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão. As pessoas que tem necessidade desse preservativo devem aproveitar a quadra por que a vacina está a melhor possivel: roga se as pessoas que foram vacinadas e obsequio de comparecerem afim de se estender a outros o beneficio que receberam.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço de casa, tambem faz compras: na rua do Imperador n. 30.

Leopoldo José Filippe Santiago agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada filha Custodia, fallecida no dia 16 do corrente.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos [illegible] para comparecerem segunda-feira 23 do corrente pelas 4 horas da tarde no consistorio da irmandade afim de em mesa geral se eleger a nova mesa que tem de funccionar a irmandade para o anno de 1868.

Consistorio da irmandade 19 de setembro de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados agora; na rua do Rangel numero 62.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

SOUZA SOARES & IRMÃO

proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias,

RUA NOVA N.

Em frente a botica

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 15, 18, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas machinas [illegible] que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e jeias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

— Fugio do engenho Riacho das Pedras, o mulato Luiz, idade 17 annos, cor alguma cousa açca, cabellos carapinhos e ruivos, olhos agatados, dentes limados, estactura baixa, corpo regular, com sicatrizes novas de chicote, deve procurar o caminho do Recife e daqui para Mamanguape onde tem mãi e irmãos forros: roga-se a captura do dito escravo sendo conduzido ao dito engenho ou na rua do Imperador n. 50, onde se gratificará bem.

Attenção

A. Bloch, subdito francez, declara especialmente ao corpo de commercio, que visto haver outro individuo com o nome igual ao seu, de hoje em diante se chamará A. Bloch, isto sem prejuizo da correspondencia que possa ter de França, antes de ser naquelle paiz conhecida esta sua nova resolução, e que protesta fazer na primeira occasião. Recife 20 de setembro de 1867.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

Club Pernambucano

A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 4.

— Precisa-se de um ou dous caixeiros de 12 a 16 annos: na rua Direita n. 72, armazem flor das americas.

COMPRA-SE

— Compra-se [illegible] ouro [illegible] a rua do [illegible] n. 2.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e recebe effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 2$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de cambio.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ou aluga-se uma canoa de carreira, e que não carregue mais de 5 ou 6 pessoas, e que esteja em bom estado: quem tiver e queira fazer este negocio, dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, que achará com quem tratar.

— Compra-se uma escrava de meia idade com algumas habilidades: na Capunga rua das Crioulas n. 3.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabogá, moedas nacionaes de 20$

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Compra-se

uma negra ou negro que saiba cozinhar, paga-se bem: na rua do Imperador n. 21.

VENDAS

Vende-se

as seguintes obras: *Poema da Mocidade*, poesias por Pinheiro Chagas, 1 volume, 1$500; *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *O dever*, romance, 1 volume, 640 rs.; *Os trabalhadores do mar*, romance por Victor Hugo, 3 volumes por 4$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Vende-se

um escravo de 20 annos de idade bastante sadio, e intelligente, proprio para todo serviço: a tratar no Recife, rua da Cadeia, casa n. 53, 1º andar.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, ao armazem do vapor na rua Nova n. 7.

— Vende se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, e das tres as seis da tarde.

RICAS CHAPELINAS PARA senhoras

São chegadas pelo ultimo vapor as mais modernas chapelinas, tanto de palha da Italia como de seda e crepe, as quaes se vendem muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.

Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

— Vende-se uma cadeira de braço ainda nova: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Vende-se uma machina de coser, e em bom estado, propria para casa de familia, porque cose toda e qualquer costura [illegible]: a tratar [illegible]

— Vende se uma das mais antigas e conhecidas tabernas defronte da estação das Cinco Pontas n. 166; está bem afreguezada tanto para a matto como para a terra, o motivo da venda é por ter o seu dono outra occupação e não poder fazer assistencia na dita casa; é barato o aluguel, e tem commodos para familia, fazendo-se este negocio a dinheiro e a prazo, conforme as condições do pretendente.

MEIAS DE LINHO do Porto

Vendem-se meias de linho [illegible] chegadas do Porto [illegible] rua do Crespo n. [illegible]

Escravo

Vende-se uma escrava de 25 annos, de boa conducta, sadia e bonita figura, [illegible] engomma e lava com perfeição: a tratar na rua do Brum n. 48, 1º andar, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Liquidam com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico fazenda boa a	2$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito nova a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	80
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 a	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha [illegible] e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	160
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Feijão para animaes

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 18.

Attenção.

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce de goiaba, fino, ó melhor que póde haver neste genero; e tambem aluga-se uma escrava.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

A. Herculano

Eurico—O Monge de Cister

2 vol. 8º nitida impressão de Leipsiq.

Rs. 4$000

Livraria franceza.

— Vinho superier em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

MEL

Vende-se mel: a rua de Apollo n. 4.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmão ou no trapiche barão do Livramento, forte do Mattos.

Aos reverendos vigarios.

Vendem-se duas estolas ricas, as melhores que podem haver neste genero, sendo uma branca e outra preta, por modico preço: quem pretender póde dirigir-se a rua das Cruzes, sobrado de um andar n. 16, a tratar com Antonio Alves da Fonseca.

Vende-se

uma parte de terras no engenho Bomfim, duas leguas distante da villa da Escada; quem quizer appareça na rua da Roda n. 2, que achará com quem tratar.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Vende-se o engenho S. Bartholomeu, moente e corrente, sito na freguezia de Maribeca, a tres leguas desta cidade e a uma da estação dos Prazeres, móe com o rio Jaboatão, [illegible] e optimas varzeas de massapé e de pasto, e muitos partidos para abrir; a maior parte dos partidos são a' margem do rio, e por elle póde ser transportada toda a cana; alem disso tem todas as vantagens de uma boa propriedade.

Tambem se vende com o engenho ou separadamente alguns escravos.

Sobre as condições do preço e de pagamento se chegará a accordo razoavel, para o que se deve dirigir-se a [illegible] a tratar [illegible] seu proprietario [illegible]

Vende-se

um terreno no Bebiribe [illegible] bemfeitorias, em muito boa localidade: quem quizer comprar dirija se a rua da Praia n. [illegible]

Vende-se

um bom escravo e optimo trabalhador de serviço de campo; a tratar na rua Imperial n. 166.

Fabrica e fundição de bronze, cobre e metaes, caldereiro, latoeiro e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimensões e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cócos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafozos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

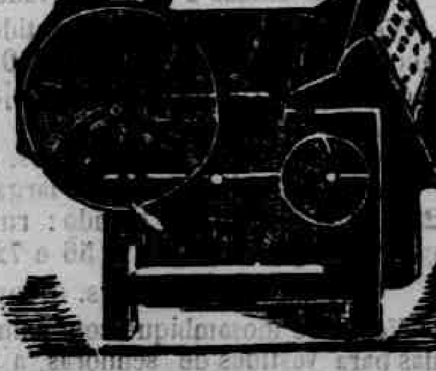
Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

Loja do Passo

Rua do Crespo n. 7 á esquina da do Imperador

Acaba de receber um completo sortimento de lãs Indianas de lindos padrões, córtes de lãa com listras de seda muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toilete estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Luvas de jouvin

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de côres, assim como de seda e fio da Escossia, sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Escravo

Vende-se um escravo, copeiro, [illegible] e a quem quizer para todo o serviço de [illegible] dirigir-se [illegible] ao Passo [illegible] que é vendido [illegible]

Carregamento de burros.

Acaba a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem de sal, os muares e [illegible] burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato: e pede-se a's pessoas que ja' compraram que mandem retirar os seus até ao dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios pelo sustento.

Loja do Gallo Vigilante

de

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que a generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além des quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e nêste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin. inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para coletes, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinno.

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retros preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Carriteis de retros de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	80
Caixas de linha de gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	200
Duzias de meias finas para meninos a	[illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana pratendos a	160
Caixas com alfinettes francezes a	40
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso batido liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	80
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	20
Grosas de pennas de aço muito finas a	1$000
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
[illegible] para meninos a	100

Chocolate de Sonnier purgativo de magnesia.

[illegible]

Deposito especial

34 — Rua larga do Rosario — 34

Botica de Bartholomeu & C.

Cal de Lisboa nova.

Vende-se a rua de Apollo n. 4.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraias de côres matisadas finissimas a 600 rs a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias adamascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Costa & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Melié	11$000
Ditos [illegible]	8$000
Ditos [illegible]	8$000
[illegible]	3$000
[illegible] para meninos e meninas	3$500
[illegible]	2$000
[illegible] de lustre para homens	
[illegible]	7$000
[illegible]	7$000
[illegible]	8$000
[illegible] Lubin e [illegible] que em outra qualquer parte.	
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM DAS
DUAS AMERICAS.

Sempre barato.

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs.
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos
A 240 reis a libra.

Gommas
De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe
Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 600 rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirshs de Wasser
A 2$000 a garrafa.

Vermouth e Absinthe
A 1$500 a garrafa.

Bitter
A 1$000 a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible]). [illegible] do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
— Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
Rua Direita n. [illegible]

Neste estabelecimento [illegible] verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso roga a todas as pessoas que [illegible] este estabelecimento [illegible] outra qualquer parte, [illegible] ferragens e miudezas em grosso e a retalho.
Facas [illegible] meio balanço [illegible] proprias de trabalho [illegible]

O MOURO DE VENEZA
Ao respeitavel publico pernambucano pede-se.

Attenção
Manteiga ingleza
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barril se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 280, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 800 e 640 a lata.

Ervilhas
Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 11$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$; caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ a 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas á vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste
140 e 160 a libra, palhiço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos, a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouças de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de doas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas daArara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne.
AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:
GUERI
Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiatas, capsulas, [illegible]
[illegible]
DOENTES CURADOS
[illegible]

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.
Em extracto alcoolico, emplastro, sêco, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes.
Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.
Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.
Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.
A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares electricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracas.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e em bruibar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oleo philocome e bahoza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
[illegible] compôs [illegible]
Vasos de porcelana para dito.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

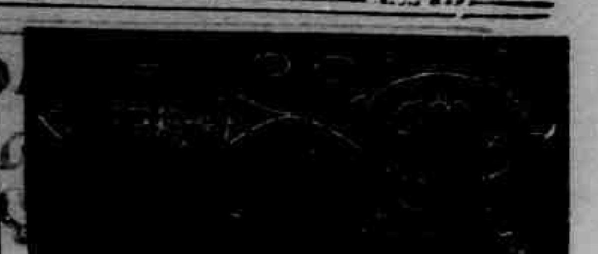
Farinha superior
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

Cemento
Vende-se cemento [illegible] Vicente Ferreira da Costa [illegible] Bom n. 22

ARROZ DE CASCA
[illegible] 1$500: no [illegible]

— Vendem-se [illegible] dos engenhos Amparo e Monotó na freguezia de Santo Antão, sendo a parte [illegible]: a pessoa que pretender dirija-se [illegible]

— Vende-se [illegible] com 4 remos, [illegible] e vela, reparado e pintado [illegible]



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas, bacias, moendas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos, de superior qualidade, crivos e bôccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ou quatro machinas para descaroçar algodão.

VERDADEIRO LE ROY
[illegible] Docteur-Médecin [illegible] 51, A PARIS.
PURGATIF [illegible] DU DOCTEUR [illegible]
Desconfie-se [illegible] verificar [illegible] SIGNORET [illegible] mesmo do papel
Em cada garrafa, [illegible]
Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN
Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS SALINAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PILULES DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, gonorrhea, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecções cutaneas e comichões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco val acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du D. FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas [illegible] e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher [illegible] deste xarope Dr. Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos
Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.
Baetas
Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. [illegible]

Attenção.
Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, [illegible] obras [illegible] por preço razoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra.
[illegible] de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. [illegible]

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos máos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, é folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para coco, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacarandá, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 100 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de machinas com animaes. Os mesmos tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se ou afora-se um sitio na Capunga-velha, com casa para grande familia, tendo viveiro e rio para banho, tanque para o mesmo, e fructeiras contendo fructas; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio para vêr, o qual fica entre os dos Srs. Dr. Jacobina e Antonio Roberto.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

- Azeite de espermacete proprio para machinas.
- Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
- Serras avulsas para machinas.
- Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
- Carros de mão para aterro.
- Cylindro para padarias.
- Debulhadores para milho.
- Arados americanos.
- Carrinhos proprios para armazens.
- Moinhos para refinação.
- Idem para milho.
- Escadas de madeira americanas.
- Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
- Bombas de japyz.
- Idem americanas.
- Ferros para engommar a vapor.
- Vassouras americanas.
- Baldes americanos para compras.
- Tinas de madeira.
- Ballaios e cestas de verguinha.
- Guarda comidas.
- Peneiras d'arame para padarias e refinações.
- Correntes para almanjarra.
- Machados e facões americanos.
- Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de tonquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nolouvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇÃO

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Caixas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres, seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagem, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores.

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir os navios a vapor com carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os [illegible] carvão naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas, de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento compraráo pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão

Vendem-se finissimas cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de fio es e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos
a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto. pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatiz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 1$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais supirior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só. tendo côr de rosa e azul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão
a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto. ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva,

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lenções e ceroulas a 640, 720 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lenções, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$280 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas para meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas camolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão
para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lisas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos
a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade
Vestidos a 6$
só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo, sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000 na loja do Pavão

Chegaram os mais modernos chales á Benoiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 6$ e 5$060, ditos a Isabella que suppremmuito bem os caxinés e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs. garantindo-se que neste genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora usar: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba em saccas, sendo de superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio, pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium anchusifolium* de Mart., pertence á familia das *boragineas*.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os sofrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phthisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Compendio Doloroso

Continua a vender-se este precioso livrinho: na rua do Imperador n. 45.

Attenção.

A novidade.

Jaquetinhas pretas, casaquinhas de grosdenaples para senhoras vindas pelo ultimo vapor da Europa a 20$ e 25$ cada um: a loja da rua do Crespo n. 17, a ellas antes que se acabem.

Peças de algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça com 20 jardas.

Escravos fugidos

Annuncio.

Continúa fugido desde o dia 2 de abril o mulato João, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: — côr alaranjada, cabellos carapinhos, estatura regular, reforçado do corpo, pernas grossas, trabalha de mestre de assucar, é mestre de pedreiro, é sapateiro, muito fumante de cachimbo, sahio com destino a Serinhãem. O abaixo assignado roga a's autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prender dito mulato e leva-lo a seu senhor, no engenho Japaratuba, que sera' bem recompensado o portador.

Japaratuba, 28 de julho de 1867.

João José Buarque.

Escravo fugido.

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Izidro, com idade de 28 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cor fula, falta de dentes, quando anda faz um pequeno geito em um dos pés para dentro, é bastante potroso, é filho do logar de Bananeiras, da Parahyba, levou camisa branca, calça de casemira parda, uma blusa de algodão azul, do feitio de farda de voluntario, tendo sido visto pela Soledade junto com um exvoluntario que veio do sul, é filho de Pedras de Fogo, é de suppor que para lá tivesse seguido: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o possa encontrar, e prendam e o mandem a seu senhor, na padaria da praça da Santa Cruz n. 6, que serão bem recompensados.

— No dia 16 de abril do corrente anno fugio um escravo de nome José, preto, crioulo, moço, baixo, com panno pelo rosto e peito, uma cicatriz em um dos joelhos, proveniente de um couce de cavallo, uma marca de caustico sobre o figado, pucha pela perna esquerda, tem nas costas marcas de chicote, toca gaita, inculca-se de forro, quando era de outro senhor fez uma fugida por mais de um anno, e esteve acoitado no lugar Vertente, freguezia Taquaretinga, onde foi preso: quem o apprehender leve-o a seu senhor, na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, que sera' generosamente recompensado.

100$

de gratificação

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco buço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 41, que recebera' a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

— Acha-se fugido o escravo Pedro, bastante alto, preto, barbado, de idade de 30 a 35 annos, crioulo e muito ladino, suppõe-se andar pela Boavista ou Afogado: gratifica-se a quem o levar a rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender sera' gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deos numero 5.

Attenção.

Sogeco.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado dá para poeta e regista; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, no engenho Pedreguilho, em Nazareth, que sera' recompensado com a gratificação acima.

José Ignacio Ferreira Torres.

Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 28 annos, crioulo, com os signaes seguintes; alto, secco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares que se torna visivel presume-se estar em Bengalas freguezia de Sirinhaem ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva-lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que sera' generosamente recompensado.

Attenção.

Na madrugada do dia quarta-feira, 18 do corrente, fugio do sitio do Sr. Antonio José Vieira de Souza, [illegible] do Imperador n. 40, uma preta crioula, natural da cidade de Sobral, de nome Antonia, de 20 annos, pouco mais ou menos; quem a pegar pode leval-a ao mesmo sitio, ou a rua Nova, [illegible] José Fernandes Lima, cuja escrava tendo pertencido a Francisco Pinto da Costa Guimarães, é hoje propriedade do indicado Lima, é baixa, levou vestido de lãa escura e chale [illegible].

MUTILADO

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 19 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. [illegible] LOBO.

(Continuação.)

Esta verdade, que eu demonstrarei até á evidencia no correr do meu discurso, esta verdade que só é desconhecida para aquelles que nenhuma pratica têm destes negocios, prova-la-hei desde já com o pequeno quadro, relativo aos generos de maior consumo na armada, organisado na secretaria de marinha.

Citarei mais alguns factos. Phipps, Brothers & C., propuzeram ao conselho de compras, em sessão de 1 de março de 1865, 2,000 pares de sapatos de superior qualidade, a razão de 2$780 o par; não sendo esta proposta aceita, venderam directamente, em 17 do mesmo mez, calçado igual a 2$300.

Antonio Fernandes propoz em concurrencia peças de cabo de linho da Russia por 36$ o quintal e vendeu directamente o mesmo artigo por 31$000.

Alves de Brito & C. e outros concorreram para um fornecimento de madeiras em principio deste anno, e directamente contrataram o mesmo fornecimento, por preços muito inferiores aos que exigiram em concurrencia.

Estevão Busk & C. offereceram em março de 1865 directamente á secretaria de estado peças de cabo de linho da Russia a 37$700 o quintal: o illustrado Sr. conselheiro Saraiva, então ministro, não aceitou a proposta e mandou abrir concurrencia; e effectuada esta, esse genero foi comprado aos mesmos negociantes por 38$700.

Estes e outros factos que eu podera citar, occorridos antes da minha administração, e que durante ella têm-se confirmado, não sorprendem, desde que se considere, que por via de regra não são importadores que concorrem ao conselho de compras, mas intermediarios que não se contentam com um lucro razoavel. (Apoiados.)

E de mais, senhores, a concurrencia só existe apparentemente, o que ha na realidade é um monopolio. Mande-se saber aos conselhos de compras quem são os concurrentes, e ver-se-ha que seu numero é limitadissimo, que são sempre os mesmos individuos, combinados, conluiados muitas vezes entre si para imporem preços altissimos, e que pa a melhor illudirem apresentam-se até sob nomes suppostos. (Apoiados.) Difficilmente encontrar-se-ha uma proposta assignada por algum dos nomes mais prestigiosos do commercio da côrte.

Os inconvenientes que daqui resultam são intuitivos e é para acabar com elles que por vezes prescindo desse systema, e outras não me subordino aos seus resultados.

Mas, disse o nobre deputado por Minas, arriscais-vos assim a errar, prescindindo dos auxiliares que a lei estabeleceu tereis errado muitas vezes, porque não podeis entender de tudo, facilmente vos enganareis.

Observarei ao nobre deputado, que da possibilide do erro, para sua existencia vai uma distancia immensa; não contesto a facilidade de incorrer nelle, o que digo é que não se demonstrou, nem se demonstrará que eu o commettesse.

Além de que, não é verdade que eu dispense taes auxiliares, como suppoz o nobre deputado; ao contrario, ouço-os, attendo-os sempre, e na experiencia e probidade do intendente como do presidente do conselho de compras, tenho encontrado constantemente as melhores garantias de acerto.

Não é tambem verdade que eu deixe de empregar a concurrencia systhematicamente, mantive-a, note-se bem, em todos os contratos mais importantes, não me sujeitando todavia aos seus resultados a tomando-os como ponto de partida para uma outra na secretaria de estado.

Quando me parecem razoaveis os preços offerecidos ao conselho de compras, aceito-os, approvo as propostas por elle preferidas; centenares de contratos tem-se effectuado pelo conselho, sob a minha administração: se não me parecem razoaveis, mando chamar os concurrentes a' secretaria de estado, e ainda outros negociantes que me conste poderem encarregar-se do fornecimento e fazendo constar-lhes que por taes preços não se celebrará' o contrato, alcanço consideraveis reducções.

Ha casos, porém, em que não é possivel abrir concurrencia, e assim acontece quando se tem de satisfazer a algum pedido urgente e imprevisto da esquadra, ou de qualquer das secções do almoxarifado. Nestes casos, é preciso comprar logo a quem vender mais barato e melhor genero, para não soffrer o serviço. (Apoiados.)

Sr. presidente, para o administrador que colloca as suas conveniencias acima dos interesses publicos, para aquelles que a todo o transe querem acobertar-se de censuras, e não se dar ao trabalho de responde-las, nada mais commodo do que adoptar invariavelmente o systema de concurrencia, perante o conselho de compras.

Contratam os que melhores condições offerecem, sejam ou não onerosas para o estado, quem escolhe é o conselho á vista das propostas que recebe, a responsabilidade do ministro está' garantida. Quando fôr accusado por um máo contrato, dirá — não duvido, mas na concurrencia que mandei abrir foi o melhor que se offereceu!

Mas, Sr. presidente, não comprehendo assim a responsabilidade do administrador; entendo que não cumpriria bem os meus deveres, se para não me dar ao trabalho de refutar accusações banaes e injustas, me ativesse rigorosamente á concurrencia perante o conselho, como unico meio de fazer acquisição do material para a armada, embora convencido de que por outro modo conseguiria melhores resultados. (Apoiados.)

Tal procedimento seria uma cobardia; não o terei nunca, façam-me quantas accusações quizerem

Emquanto puder dizer, como digo sem receio de que me contestem: — não mandei celebrar um só contracto máo, não mandei celebrar um só em que não obtivesse vantagens grandes e importantes em favor dos cofres publicos, taes censuras não me incommodam.

Mas, vamos ás compras a que se referio o nobre deputado por Minas, cujas palavras recordarei.

S Exc. disse: « Vou começando a ler a lista de compras feitas por S. Exc. e vejo, por exemplo:

« 4.000 camisas, etc., etc., compradas a' José Vicente Tourinho, 6,000 calças e outros objectos a José de Castro Peixoto, 4,000 fardetas e 4,000 calças a M. Machado Coelho e G. Wilmot.

« Neste ultimo artigo vem a seguinte nota: — Houve concurrencia para este artigo, mas S. Exc. não se conformou com o seu resultado. »

Donde concluo, observou o nobre deputado, que os demais objectos foram contratados sem concurrencia.

Comprei, é verdade, uma porção de camisas e calças a J. V. Tourinho e a Castro Peixoto, Sr. presidente; mas quer a camara saber por que?

Porque as de baeta, de primeira qualidade, obtive as por 3$150, ao passo que as propostas mais vantajosas feitas ao conselho de compras exigiam 3$200 e 3$500; as de algodão compraram-se por 1$300, sendo as propostas por 2$350; as de brim por 2$150, e eram offerecidas por 2$500; quanto as calças de brim branco custaram 1$980, e a de algodão azul 2$350; se aceitasse as propostas apresentadas teriam custado aquellas 2$480 e estas 2$660.

Nestes dous contratos economisei em favor do estado alguns contos de réis.

Vamos agora ao mais importante delles, o que celebrei com a casa *Machado Coelho & Wilmot*, e a esse respeito direi circumstanciadamente á camara o que houve.

Em 27 de dezembro do anno passado concedi ao conselho de compras autorisação, que me pedio, para annunciar a compra de 4,000 fardetas e outras tantas calças de panno azul para as praças do corpo de imperiaes marinheiros.

Abertas as propostas no dia marcado, convidou o conselho um negociante de reconhecida probidade e conhecedor de fazendas de lãa para examinar as amostras de panno, que se offerecia para este fardamento.

Foram quatro as qualidades preferidas, entre muitas apresentadas, e tomaram a classificação de 1.ª, de José de Castro Peixoto, que exigia pela fardeta 9$507 e pela calça 6$796 ou 16$303 pelas duas peças.

2.ª, de Antonio Fernandes, que exigia pela fardeta 9$370 e pela calça 6$590 ou 15$960 pelas duas peças.

3.ª, do mesmo José de Castro Peixoto, que exigia pela fardeta 8$990 e pela calça 5$995 ou 14$985 pelas duas peças.

4.ª, de José Vicente Tourinho, que exigia pela fardeta 9$155 e pela calça 6$497 ou 15$652 pelas duas peças.

A' vista desta classificação reconheceu o conselho que a proposta mais vantajosa era a de Castro Peixoto, collocada em terceiro logar, por isso que as duas peças importavam em 14$985.

Entretanto, baseando-se no juizo do perito escolhido, inclinou-se o mesmo conselho pela preferencia da proposta n. 1 do dito Castro Peixoto, apezar de ficarem as duas peças em 16$303, por ser de melhor panno e côr apropriada, sendo que ainda assim custariam ellas menos 2$777 que a ultima compra, feita em concurrencia, que foi a razão de 19$080.

Estes papeis subiram a minha presença para decidir da preferencia, e tratava eu de resolver a questão quando occorreu o seguinte: [illegible] ao quartel-general da guerra, o Sr. visconde de Camamú, de saudosa memoria (apoiados), mostrou me varias peças de fardamento de panno fino, proprio para officiaes, e perguntou-me quanto podia custar.

Avaliei-as, tomando por base os preços de que tinha conhecimento, e fiquei admirado quando o nobre visconde informou-me dos que por ellas pediam. Eram tão baratas que entendi dever ouvir os individuos que as haviam offerecido ao ministerio da guerra, antes de resolver sobre as propostas feitas ao conselho de compras.

Recommendei ao general que os convidasse a comparecer na secretaria de marinha, onde de facto se apresentaram dahi a dias. Eram os muito conhecidos negociantes desta praça Manoel Machado Coelho e George Wilmot, agentes nesse negocio dos tambem muito conhecidos frabicantes Tait & C., de Londres com os quaes contratei o fornecimento, na razão de 7$100 as fardetas e de 5$370 as calças, inclusive todas as despezas.

Comparados estes preços, depois de se lhes addicionar os direitos da alfandega, que ficaram livres, isto é, 1$500 pela farda e 1$080 pela calça, com os das propostas que desprezei, quer V. Exc. ver, Sr. presidente, qual o resultado?

Foi este: comparados com os da proposta que o conselho preferio (n. 1 de Peixoto), a economia foi de 4:200$000; comparados com o das ultimas compras feitas em concurrencia, temos que economisei nada menos de 15:320$000.

E note a camara que este fardamento, que já se recebeu, é de panno superior, superiores são tambem os forros, abotoaduras e mais aviamentos, e é muito melhor costurado do que o feito no paiz.

Appello agora para a consciencia do proprio nobre deputado que me accusou, e pergunto-lhe, acha que tem razão?

O nobre deputado por Minas referio-se tambem a uma compra de vergonteas de pinho, que S. Exc. disse ter-se effectuado contra a opinião da repartição competente, a qual declarou não ser necessaria essa madeira.

Respondendo então ao nobre deputado eu disse, repetirei textualmente as minhas palavras: —« Não me lembro bem do que occorreu a este respeito, mas posso assegurar ao nobre deputado que tal compra não se effectuou senão em uma das duas seguintes hypotheses.

« Ou a repartição competente, a directoria das construcções navaes, a julgou necessaria, ou então as taes vergonteas compraram-se por preço tão modico, que, apezar de não haver necessidade dessa madeira na occasião, era conveniente ficar com ella, por economia, afim de não se fazer depois muito maior despeza.

« Fóra de uma dessas duas hypotheses, qualquer das quaes justifica o facto completamente (apoiados), afianço ao nobre deputado que esta compra não se fez. Vou informar-me e posteriormente direi o que houve, garantindo em todo o caso desde já uma daquellas hypotheses, que é quanto basta. » (Apoiados.)

Foi isso o que disse, e a camara vai ver que eu tinha razão para assim exprimir-me.

Antonio Carlos da Veiga dirigio-se á secretaria de marinha propondo vender-lhe 170 vergonteas de pinho de diversas dimensões. Como é de estylo, mandei informar sobre a proposta o inspector do arsenal, que em data de 7 de janeiro deste anno referio-se ao parecer do director das construcções navaes.

O parecer do Sr. Level foi o seguinte:

« Devolvendo a V. Exc. a proposta de Antonio Carlos da Veiga Junior & C., offerecendo 170 vergonteas de pinho para supprimento deste arsenal, cumpre-me informar a V. Exc. que presentemente não ha *urgente necessidade* dessa madeira; *entretanto, sendo esse material de summa escassez no mercado, pode-se necessitar e não encontrar pelo preço da proposta.* Devo aqui ponderar a V. Exc que qualquer acquisição de pinho que se faça para mastreação, d'ora em diante, deve-se por em pratica o systema adoptado para sua conservação, enterrando-se no lodo, em local como o da ilha do Bom Jesus, que muito se presta á essa medida. Deos guarde a V. Exc., etc. »

Assim, a repartição competente indicou claramente a conveniencia de se fazer a compra, porque, comquanto não houvesse *urgente* necessidade do material na occasião, é elle de grande consumo e offerecia-se por preço que se não encontraria facilmente no mercado. (Apoiados.)

Não me contentei com isso, ordennei a intendencia que informasse qual a porção desse artigo existente no almoxarifado, e foi só depois de verificar que não havia abundancia delle em deposito, que resolvi a compra; mas resolvi-a como? Eis aqui o meu despacho (lê): « Mande-se comprar, se o proponente quizer fazer em cada pé o abatimento de 400 réis.»

Não quiz ficar com a madeira pelo preço pedido, posto que a pessoa competente informasse que era elle vantajoso, e tal que difficilmente encontrariamos no mercado; sobre esse preço ja' modico, exigi ainda reducção consideravel.

O proponente relutou alguns dias, mas afinal conveio nisso e a compra effectuou-se, e para se avaliar bem que tal foi ella chamo a attenção da camara para o mappa n. 1, comparativo do meu contrato com o ultimo do mesmo genero, que, direi de passagem, foi um dos mais vantajosos.

Assim houve uma differença em favor do estado de 5:008$709, importando a reducção por mim exigida em 3 contos tresentos e trinta e dous mil e tantos réis.

Parece, portanto, que a este respeito nada ha que dizer, por quanto não se realisou só uma das hypotheses que formulei (quando de improviso respondi ao nobre deputado, sem ter bem presente o que occorrera), e qualquer das quaes justificava o facto completamente, mas sim ambas. (Apoiados).

Não foi sómente a commodidade do preço que me levou a realisar essa compra, não foi ainda a consideração de que toda a nossa esquadra precisara' brevemente de sérias reparações, algumas das quaes ja' se acham em andamento; para isso influio principalmente um pensamento que succintamente expuz no meu relatorio.

O arsenal de marinha desta côrte, estabelecimento importante pelos melhoramentos introdusidos nos ultimos tempos, o nosso principal arsenal, ou antes, o unico digno desse nome, não tem, ninguem o acreditará! um deposito de materiaes necessario á construcção naval.

São graves os inconvenientes que resultam dessa falta essencialissima; compramos as madeiras quando são precisas, no momento de emprega-las; ao emprehender qualquer obra; e o que acontece? Sujeitamo nos a' lei que nos quer impôr o vendedor; coagidos pela necessidade, compramos caro e máo, por que por via de regra as madeiras são cortadas quando o contrato ja' esta' feito, e são por isso empregadas ainda verdes, o que prejudica a solidez e duração do navio. (Apoiados).

Ainda mais: longos e longos annos tem-se demorado as construcções nos estaleiros por falta de madeiras. O Sr. conselheiro Pinto Lima, para poder concluir com presteza os encouraçados que mandou construir, vio-se obrigado a comprar o casco velho de um navio inglez. Consta-me que foi uma boa compra, mas se S. Exc. não acha-se na occasião esse navio a' venda, quando poderiam estar promptos os nossos primeiros encouraçados?

Muitos dos navios construidos durante a presente guerra hão de durar menos do que poderiam durar, se para a sua construcção fossem empregadas madeiras antigas, convenientemente depositadas.

E nem deverá' admirar-nos esse facto, quando identicos e muito mais graves se tem dado em paizes mais adiantados que o nosso, na Inglaterra por exemplo, cuja administração não póde ser taxada de imprevidente.

Em 1861 reconheceu-se alli que a brilhante esquadrilha de canhoneiras construida para a guerra da Criméa abria-se de pôdre, e no mesmo caso se achavam as baterias fluctuantes.

O facto causou sensação, foi levado ao parlamento, onde o governo soffreu graves accusações. O secretario do almirantado defendeu-se do seguinte modo: « Na dura necessidade de improvisar uma flotilha de canhoneiras, e reconhecido que a industria particular não dispunha de madeiras ja' seccas, por que lhe estavam fechados os portos da Russia, onde ia busca-las, preferio o governo fazer canhoneiras de páos verdes a não fazer nenhuma, em tão melindrosas circumstancias.»

Abriram-se inqueritos, e os depositos que até então [illegible] madeira sufficiente para o maximo de construcções possiveis durante dous annos foram augmentados. A verba destinada para este fim, que em 1859 era de 16 milhões de francos, foi elevada a 18 milhões, no exercicio seguinte.

Os Francezes ja' eram nessa occasião mais previdentes a este respeito, pois tinham nos seus arsenaes 160,000 partidas de madeiras, isto é, o necessario para construir 15 nãos de linha, 15 fragatas e 40 corvetas pelo menos.

A administração [illegible] é tão cautelosa, que ao principio de cada anno o commissario respectivo transmitte uma relação circumstanciada de todas as madeiras existentes nos armazens, indicando não só as quantidades e qualidades, mas tambem a porção consumida no anno anterior, afim de se providenciar logo em ordem a completar-se o que faltar para a provisão.

No relatorio apresentado ao congresso pelo Sr. Gideon Welles, ministro da marinha dos Estados-Unidos, em o anno passado, lê-se o seguinte: « A provisão de madeiras de construcção naval esgotou-se durante a rebellião, e seria uma bem entendida economia o refaze-la, afim de evitar no futuro as difficuldades com que lutamos recentemente.

« Convem não perder de vista o procedimento de outros paizes a este respeito. O commodore Steedman escreveu-me de Carthagena, na Hespanha, que encontrou-se alli um excellente deposito de madeiras da Florida, importadas deste paiz, quando era ainda colonia hespanhola.»

Vê, pois, a camara que a questão de depositos de madeiras occupa sériamente a attenção dos governos das tres maiores potencias maritimas do globo.

Ora, se a França, a Inglaterra e os Estados-Unidos empregam tanto cuidado em manter sempre bem providos os seus depositos do material necessario para as construcções navaes, parece que maior diligencia devemos empregar nós, que não dispomos dos mesmos recursos.

O Sr. Ottoni: — Respondo a tudo isto ja', se quizer.

O Sr. Ministro da Marinha: — O nobre deputado é capaz de responder a tudo quanto ha. Não sei que resposta me dará', mas seja qual fôr, declaro-lhe que prefiro a' sua autoridade a de Clarigny, que assim se exprime, relativamente ao facto das canhoneiras inglezas que citei:

« A lição que todo o homem de bom senso deve tirar daqui é reconhecer a importancia, ou antes a necessidade de ter sempre de sobresalente um abastecimento consideravel de madeiras de construcção, não só para fazer face a's necessidades de uma guerra que tornaria difficeis novas acquisições, como tambem para permittir aos arsenaes o empregarem sempre madeiras que garantam a duração dos navios.

« E' a menos intelligente e a mais ruinosa das economias aquella que deixa esgotar os abastecimentos de marinha, para reduzir as verbas do orçamento.»

O que seria de nós, Sr. presidente, se entrassemos em luta com alguma potencia que bloqueasse os nossos principaes portos? Onde iriamos buscar madeiras para as construcções que nos fossem necessarias?

Entendi, pois, que praticava um acto de verdadeira economia, e bem consultava os interesses do paiz, comprando as vergonteas a que se referio o nobre deputado, e contratando outras madeiras, que não só nos habilitassem para concluir os encouraçados em construcção e as reparações de que carecerem os navios que se forem recolhendo da esquadra, como para ir organisando pouco a pouco um deposito regular. (Apoiados.)

Para esse fim celebrei mais dous contratos de que darei conhecimento á camara, se bem que não fossem ainda censurados. Peço a sua attenção; bem sei que a materia não é das que maior curiosidade despertam, mas parece me que isto interessa mais ao estado do que as declamações politicas. (Apoiados.)

O Sr. Gama e Abreu: — Estas são as discussões verdadeiramente interessantes.

O Sr. Ministro da Marinha: — Tendo em vista os fins expostos, mandei pela intendencia publicar annuncios em diversos jornaes, abrindo concurrencia para o fornecimento de madeiras, conforme as qualidades e dimensões indicadas pela directoria das construcções navaes.

Appareceram tres propostas: a 1.ª, de Caetano Dias da Silva, a 2.ª, de José Paulino de Azevedo Castro, e a 3.ª, de José Antonio Alves de Brito & C., desta côrte.

O primeiro proponente pedio 2$000 e 2$300 pelos paos direitos, e 2$800 pelos curvos.

O segundo 1$600 por uns e outros.

Os terceiros 1$700 e 2$300.

A intendencia, no intuito de melhor informar sobre a aceitação de uma das tres propostas, invocou o auxilio do director das construcções navaes, e de accordo com elle declarou;

Que não convinha a 1.ª pelo excessivo preço e condições onerosas que impunha;

Que tambem no convinha a 2.ª, por não serem as madeiras offerecidas proprias para construcções navaes;

Que, finalmente, era a 3.ª a unica no caso de ser aceita, não só pelos preços como pelas garantias que offereciam os proponentes.

Nem mesmo a proposta preferida pareceu-me admissivel, e não quiz celebrar o contrato. Outros individuos dirigiram a' secretaria suas propostas, taes como Antonio Carlos da Veiga Junior, Amaral Brandão, José Alexandre de Moraes e João Baptista Rodocanachi, sendo que este offerecia o abatimento de 5 %, sobre a proposta mais vantajosa.

Nenhuma dellas foi aceita, depois das informações e exames que sóe empregar-se em taes occasiões; mas por fim chegou-se a um resultado, que a camara apreciará devidamente em vista do quadro n. 2.

Consegui, em favor dos cofres, uma economia de 46:080$000 nas madeiras curvas e de 115:800$ nas direitas, relativamente ao contrato de 1862, e de 94:389$677 relativamente ao de 1865, que foi só de curvas. (Muito bem)

Realisei um outro contrato para fornecimento de antenas de pinho, de grande consumo: para esta houve tambem concurrencia, a cujos resultados não quiz me cingir; mandei contratar directamente pela intendencia, conseguindo as differenças que menciona o quadro n. 3.

Poupei, portanto, neste contrato mais 35:000$000, porque pelos preços oferecidos a compra devia importar em cento e setenta e tantos contos de réis, e effectuou-se por pouco mais de 140:000$000.

E, Sr. presidente, se alguma prova mais é preciso apresentar-se para que se convençam os nobres deputados de que não é a concurrencia o meio de obter generos mais baratos, offereço á sua consideração o quadro n. 4, organisado na intendencia.

Notem-se as differenças: cabos de linho comprados em concurrencia por 38$700, foram vendidos directamente por 36$000; calças de brim, que custavam 2$480, ficaram reduzidas a 1$980; capotes de 14$000 passaram a 12$700, etc., etc., de modo que a economia aqui obtida por meio desse systema de compras directas, tão censurado hoje, foi de 43:900$000.

Mas, Sr. presidente, sou esbanjador, gasto sem tino e sem prudencia, diz o nobre deputado pelo Rio de Janeiro; — seguis um systema defeituoso, disse o nobre deputado por Minas-Geraes.

A camara tem visto ja como se reduzem estas accusações; permitta-me, porém, que accrescente alguma cousa mais a este respeito. Quero dar mais provas dos meus esbanjamentos. (Muito bem.)

A polvora é materia de grande consumo, mórmente na actualidade. Tenho comprado as seguintes quantidades:

Polvora grossa, 433,700 libras, ao preço médio de 358 rs.

Dita para canhão raiado, 644,900 libras, ao preço médio de 431 rs.

Dita fina marca F e F F, 158,375 libras, ao preço médio de 399 rs.

O Sr. C. Ottoni: — Faz-me o favor de dizer em que prazos?

O Sr. Ministro da Marinha: — Durante a minha administração.

A polvora grossa importou em . . .	155:150$500
A mesma quantidade calculada ao preço mais favoravel de propostas feitas (495 rs.), importava em . . .	214:681$500
Differença em favor das compras directas . . .	59:531$000

Os Srs. Souza Carvalho e C. Ottoni dão apartes.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não sou eu o unico.

O nobre deputado por Minas suppõe que o ministro collega por Pernambuco veio abrir-me os olhos; S. Exc. é muito capaz de fazê-lo a todos os respeitos; comprehendi perfeitamente o pensamento do nobre deputado por Minas, e por isso direi:

O meu illustrado antecessor, o Sr. conselheiro Silveira Lobo, cujos exemplos sempre tomarei como norma de proceder, esse meu particular amigo, bem conhecido pelo rigoroso escrupulo com que executa a lei (muitos apoiados), teve o mesmo procedimento que eu, tambem fez compras sem intervenção do conselho, conseguindo iguaes senão maiores vantagens. (Apoiados.) Não procuro apenas imita-lo.

Continuarei na minha demonstração: 644,900 libras de polvora para canhão raiado importaram

em . . .	277:992$000
A mesma quantidade ao preço mais favoravel das propostas (500 rs.) andaria em . . .	322:400$000
Differença . . .	44:408$000

Houve, portanto, [illegible] nestes tres artigos uma economia de [illegible] (Muito bem.)

Não calculo o [illegible], por não haverem cotações [illegible].

Mas [illegible] as differenças que a favor [illegible] fornecimentos de viveres [illegible] alimentação de cada praça, que importava já em 532 rs. por dia, depois em 519 e 556, custa presentemente 578 rs. Calculem-se estas sommas e ver-se-ha a quanto montam.

Poderia citar outros contratos, mas omitti-los-hei por que me sinto fatigado: o que tenho dito ja é sufficiente. (Apoiados.)

Sr. presidente, não vim fazer o meu panegyrico; não sou daquelles que fazem thema obrigado de seus discursos o fallar de si, que em si resumem o universo (apoiados); mas quando todos os dias aqui se ouve somos esbanjadores, que malbaratamos os dinheiros publicos, é preciso que nos defendamos, explicando minuciosamente os factos, para que o paiz nos julgue. (Apoiados.)

Resta-me tratar do contrato Leal. Já expuz o que havia a este respeito; o bacharel Leal, da Bahia, enviou-me uma proposta para fornecer madeiras de construcção; mandei a proposta ao presidente da provincia, a quem disse: se houver necessidade de um contrato, ajustai com elle, se aceitar o preço de tanto, que era o minimo por que taes madeiras se poderiam vender.

O contrato não se realisou, por não se dar a hypothese com que eu contava. Que ha nisto que mereça censura? (Apoiados.)

Agora ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro. S. Exc. insistio em que eu fizera uma pessima compra, dando 16:000$ pelo vapor *Pirajá*.

Noto que o nobre deputado ja se bate em retirada. S. Exc. ao principio affirmou que esse vapor fôra comprado por quem o vendera ao estado por 4:000$. Contestei o facto, e fiz ver que o seu custo primitivo fôra de cerca de 10:000$ ou 1,000 libras esterlinas, mostrei que depois dessa primeira compra fizeram-se nelle obras, que augmentaram o seu valor, e que ainda ultimamente para poder receber artilharia, munições, etc., outras obras se fizeram, sendo o seu preço calculado pelos peritos do arsenal da Bahia, cujo parecer li, em 17:125$.

S. Exc. disse tambem que a compra se realisára a despeito da opinião do presidente da Bahia, que representara demonstrando a sua inconveniencia. Provei o contrario lendo o officio do presidente, que não effectuára a compra por falta de fundos...

O Sr. Candido Torres Filho dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha: — E' verdade, não foi publicado no meu discurso por engano de quem copiou esses documentos.

Ei-lo, porém, aqui (lê):

« Palacio da presidencia da provincia da Bahia. — Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento do que me foi determinado nos avisos de 7 e 24 de janeiro do corrente anno, expedidos pelo ministerio a cargo de V. Exc., mandei proceder a exame e avaliação do vapor *Pirajá*, como verá V. Exc. pelo incluso termo; não podendo, porém, esta presidencia realisar a sua compra pelo preço de 17:000$ por que fôra avaliado, por isso que a ordem do thesouro n. 41 de 19 de março proximo findo apenas põe á disposição desta presidencia a quantia de 13:000$ para esse fim, o que levo a consideração de V. Exc. para resolver a respeito.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — João Ferreira de Moura, 1º vice-presidente. »

Batido nestes pontos, o nobre deputado appella para um relatorio do vice-presidente de Sergipe, creio que do anno passado, no qual se diz que este vapor não é de calado proprio para a navegação a que é destinado.

Declaro ao nobre deputado, que não tinha conhecimento desse relatorio; não tinha noticia do que a respeito do *Pirajá* escreveu o vice-presidente da provincia; mas quando mesmo tivesse, deveria eu preferir a opinião muito respeitavel, sem duvida, mas de quem não é profissional, á dos entendidos na materia?! (Apoiados.)

Ja disse em que circumstancias effectuei essa compra. O presidente do Rio-Grande do Sul receiando uma invasão pela fronteira, que se achava desguarnecida, pedio-me com urgencia que lhe enviasse dous vapores adaptados a navegação da Lagoa-Mirim, e indicou-me a conveniencia de comprar o *Silveira*, que se concertava nesta côrte, compreio-o; faltava me, porém, outro, não o encontrei aqui, nem na Bahia, nem em Pernambuco; o meu nobre collega de estrangeiros veio então em meu auxilio, propondo me ceder á marinha o *Pirajá*, que desejava comprar para a commissão de limites.

Mandei-o examinar por pessoas competentes, por quem devia mandar, estas acham-o nas condições desejadas, indicam algumas obras que julgavam necessaria; estas fazem se; avaliam-o em 17:125$, compro-o por menos, e sou censurado!

Que mais devia, ou podia eu fazer, senhores? (Apoiados.) A accusação não resiste a mais simples analyse; é manifestamente injusta. (Apoiados.)

E sobre isto devo ainda dizer, que o calado deste vapor não é o que disseram ao nobre deputado, mas sim de 1 metro e 445 millesimos. Aqui está o auto de exame. (Mostra-o.)

O nobre deputado apreciando as razões que dei para justificar as diversas construcções que mandei fazer aqui e na Europa, confundio tudo quanto eu disse.

O nobre deputado suppoz que as razões pelas quaes mandei, por exemplo, construir vapores de ferro proprios para o Amazonas, eram as que tinham determinado a construcção dos seis encouraçados.

Entretanto, eu me expliquei com toda a clareza a este respeito. Mandei construir encouraçados de pequeno calado para servirem nos diversos pontos do rio Paraguay e outros daquella republica, em que talvez tenhamos de operar, e cujo accesso não sera facil e mesmo possivel aos que lá temos.

Mandei fazê-los ainda, porque não sei quantos navios nos restarão a esta hora, porque não sei se a catastrophe do *Rio de Janeiro* ter-se-ha reproduzido muitas vezes, e se isto succedesse, o que diria o nobre deputado se não tivessemos outros que podessem immediatamente substituir aos que saltassem pelos ares, ou submergissem-se? (Apoiados.)

Pois ha governo algum, digno desse nome, que calcule só com o que possa realisar-se de melhor, que não leve em linha de conta os revezes possiveis, e deixe de precaver-se contra elles? (Apoiados.) Devia ou podia eu esperar que nos chegasse alguma noticia má da perda ou inutilisação de 2, 4 ou 5 vasos, para então cuidar dos meios de substitui los?

Para o administrador o amanhãa deve merecer mais cuidado que o dia de hoje; acautelar o futuro é seu rigoroso dever. (Apoiados.) Póde o nobre deputado ou alguem asseverar-me que não perderemos navio algum em Curupaity, Humaitá ou Tucumbú? Não; logo, como censurar-me por providenciar em ordem a que a nossa força naval possa, em quaesquer emergencias, operar sempre com vantagem? (Apoiados.)

Mas, disse o nobre deputado, muito tarde determinastes as vossas construcções; os vossos navios não chegarão a tempo de tomar parte na guerra.

Senhores, oxalá tivesse o nobre deputado a bocca de um anjo! Faço votos a Deos para que se realise a sua prophecia; mas realisar-se-ha? Eis-ahi a terrivel duvida, e emquanto ella existe, como não prevenir o peior? (Apoiados.)

Se não chegarem a tempo, tanto melhor; signal é que terão cessado os nossos sacrificios de sangue e dinheiro, que é o que todos devemos desejar, como bons Brasileiros. (Muitos apoiados.)

Tarde resolvi as construcções! Senhores, o nobre deputado parece suppôr que a construcção de um navio é cousa que se póde conceber e realisar em um dia, de um momento para outro!

Não é assim; é preciso meditar longamente sobre o plano, organisa lo, estuda-lo com cuidado, proceder a experiencias, e depois de reconhecida a possibilidade de sua execução, segundo o pensamento adoptado, cuidar de obter os materiaes necessarios. Isto não se faz em um dia, nem n'um mez; é mister mais tempo, são necessarias muitas providencias, cada uma das quaes é um obstaculo á vencer, uma difficuldade a superar.

E todas essas difficuldades sobem de ponto, se se trata de navios especiaes como são os [illegible] encouraçados, typo nosso, systema novo, até hoje não conhecido. (Apoiados.)

Tarde! Mas já é uma concessão, porque importa reconhecer que a idéa é boa em si, e sendo assim, melhor é executa-la quando occorre, do que nunca. (Apoiados.)

Compra de dous transportes.—O nobre deputado fez tambem a este respeito uma concessão importante, reconhecendo que os transportes eram necessarios, mas não só accusou-me por manda-los vir tarde tambem como ainda porque não prestam, se bem que, disse S. Exc., não foi exagerado o preço de 700:000$ em que importaram.

Sr. presidente, quanto a' demora, devo dizer ao nobre deputado que nenhuma houve. Providenciei sobre a acquição desses vasos logo que se perdeu o *S. Francisco*, isto é, quando a necessidade se fez sentir.

Quanto a' qualidade dos navios, que S. Exc. affirma não poderem servir por tres annos, direi que S. Exc. está enganado.

Um desses transportes (que não custaram...... 700:000$ como suppoz o nobre deputado, preço que aliás S. Exc. reputa rasoavel, mas sim pouco mais de 500:000$, inclusive tudo quanto trouxeram a bordo, como sobresalentes etc., quantia essa de que se deve ainda deduzir o frete que pagariamos pelas incommendas que conduziram), um desses trasportes, repito, é excellente navio, novo, grande, forte e de excellente marcha: é o *Vassimon*.

O outro, o *Werneck*, não é tão bom, e já fez algumas viagens. Ha quem affirme que podia custar menos do que custou, declaro-o com franqueza, mas não estou ainda habilitado para julgar com segurança do modo como procedeu o agente do governo.

Estou procedendo a' indagações com todo o cuidado, mandei colher todos os esclarecimentos, e hei de providenciar como me cumpre. Não tenho opinião assentada sobre este negocio; mas o que é verdade é que esta compensado qualquer prejuizo que nelle tivessemos pela boa compra do *Vassimon*. Isto, porem, não basta, se é que poderiamos tê-lo obtido por menos dinheiro, qualquer que fosse a differença.

Ambos estão já em serviço, e com tres ou quatro viagens mais teremos desforrado o seu custo.

Censurou-nos ainda o nobre deputado por ter elevado o fornecimento de carvão em Montevidéo, e notou que apezar desse augmento de consumo não tivesse eu obtido o genero mais barato.

O Sr. Candido Torres Filho: — Não censurei por ter augmentado, disse que o preço era excessivo em relação a esse augmento.

O Sr. Ministro da Marinha: — Bem, estava preparado para responder cabalmente ao nobre deputado, mas agora vejo que enganei-me nos meus apontamentos.

Sr. presidente, o preço é o do contrato anterior, que esta vigorando. Não achei quem me fizesse o serviço por menos; appareceu-me, é verdade, um proponente, que se encarregava do fornecimento por menor quantia, mas tinha contra si o precedente de não ter podido desempenhar contracto identico, segundo me informaram.

Sendo assim, eu não devia, levado pelo desejo de economisar, despedir o actual fornecedor que cumpre as suas obrigações, e celebrar contracto com outro que podia de um momento para outro deixar-me a esquadra sem combustivel. (Muitos apoiados.) Seria uma imprudencia indesculpavel se assim procedesse. (Apoiados.)

Como toquei nisto, informarei á camara o que ha relativamente a' essa importantissima verba de despeza.

O fornecimento de carvão foi contractado com Hette Wilson & C. ao preço de 51 sc. por tonelada, obrigando-se elles a entregar 4,000 toneladas por mez.

Em julho do corrente anno foi reduzida aquella quantidade a 3,000.

O preço estipulado é o mesmo que do contracto anterior, porque sendo a media dos cambios naquella época de 24 dinheiros por 1$, pagava-se 25$ por tonelada.

Tem havido as seguintes alterações nas quantidades fornecidas:

A 6 de setembro de 1865 ordenou-se que ficasse reduzido o fornecimento a 1500 toneladas por mez, em lugar de 2000 contratadas, a' contar de janeiro do anno seguinte. A 7 de abril, porem, elevou-se novamente a 2,000; a 25 de julho a 3,000; em 15 de novembro a 4,000, que estão hoje reduzidas de novo a 3,000 toneladas.

Estas variações foram sempre determinadas pelas circumstancias, e em vista de requisições do commando em chefe ou seus prepostos.

Nem devia admirar qualquer augmento nestes ultimos tempos, pois é sabido que temos feito transportar cerca de 20,000 homens e um material immenso em poucos mezes. (Apoiados.)

Sr. presidente, o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, censurando-me pelas providencias que tenho tomado para augmentar a nossa esquadra, disse no seu primeiro discurso, que tanto mais estranhavel era o meu procedimento, quanto é certo que secundario tem sido e ha de ser o papel da força naval na guerra do Paraguay, assim como foi o de todas as marinhas do mundo nas grandes lutas que reza a historia.

Para responder a S. Exc. nesta parte poderia aproveitar-me dos proprios exemplos que citou, mas não o farei porque prefiro servir-me do que é nosso. Basta reflectir um pouco sobre as consequencias politicas e militares da batalha do Riachuelo, para reconhecer que a força naval representa um papel importante na presente guerra.

Esse feito memoravel veio arrancar-nos a venda dos olhos, dissipando as illusões em que viviamos acerca do inimigo, sua força, sua audacia, seus planos arrojados.

Em que pese o nobre deputado de Minas-Geraes que nesta casa sustentou ja opinião contraria, ninguem acreditou no paiz que o marechal Lopez ousasse declarar-nos guerra pela invasão do Estado Oriental, sob o pretexto de manter o equilibrio das potencias sul-americanas. (Apoiados.)

O aprisionamento do vapor *Marquez de Olinda*, a violencia exercida contra um alto funccionario do imperio, e a invação da provincia de Matto-Grosso a todos sorprenderam, e posto que a grandeza do ultrage devesse prevenir-nos contra a supposta fraqueza do aggressor, continuamos a illudir-nos.

Acreditou-se geralmente que, invadida a provincia de Matto-Grosso, o inimigo não iria além, conservar-se-hia na defensiva, e que bastar-nos-hia estabelecer um bloqueio nas Tres Boccas, para mata-lo lentamente a mingua de recursos.

O Sr. C. Ottoni: — Apoiado. V. Exc. esta' fazendo a historia do nosso governo nesta guerra. Toda ella se resume no — não cuidei!

O Sr. Aristides Lobo: — E esse — não cuidei! — foi de todos.

O Sr. Ministro da Marinha: — A tomada de Corrientes veio tirar-nos uma illusão mais, não todas, porque, apezar do arrojo com que assim arremessava o guante á face de um outro paiz, ninguem se persuadio de que o presidente Lopez, transpondo os limites daquella cidade, aventurasse um exercito pelo interior da provincia, e tentasse entrar na de Entre-Rios, que lhe fica vizinha.

Entretanto Robles effectuou essa operação atrevida com rara felicidade, e se porventura não levantou suas tendas em territorio de Entre-Rios foi porque não quiz.

Nossas illusões continuaram; ja se não duvidava, porque era um facto consummado, que o Paraguay pudesse pôr em campo um exercito forte, numeroso e disciplinado; julgava-se impossivel, porém que elle se atrevesse a disputar á esquadra brasileira o dominio dos rios.

A batalha do Riachuelo veio desenganar-nos, demonstrando que se o inimigo dispunha de braços fanaticos que lhe executassem á risca o pensamento, não lhe faltava tambem intelligencia bastante para aproveitar todas as vantagens, que lhe offerecesse a natureza do terreno que escolhera para suas operações.

Senhores, lancemos os olhos sobre um mappa do theatro da guerra nessa occasião, e reconheceremos quão bem combinadas foram essas operações, e quão graves e serios foram os perigos que poupou a causa da alliança a nossa victoria naval. (Apoiados.)

Ao longo do Paraná marchava o general Robles a' frente de um exercito numeroso, em demanda de Entre-Rios. Ahi contava elle achar ardentes sympathias e adhesões.

O que lhe podia oppor então a alliança? Os 1,500 argentinos do general Paunero, as cavallarias do general Caceres, mal armadas, que não excediam de 5,000 homens, e finalmente o exercito de Entre-Rios, que orçava por 8,000 homens; ao todo 16,000, metade dos quaes para logo desappareceu na debandada de Basualdo.

Mais longe, na Concordia, os generaes Osorio e Mitre concentravam pouco mais de 12,000 homens.

Por outro lado, Estigarribia e Duarte dirigiam um segundo exercito pelas margens do Uruguay, exercito que marchava parallelamente ao de Robles, occupando sempre pontos na mesma altura. Quando Estigarribia penetrou em Uruguayana, Robles dominava o Rincon do Soto, e entre esses dous pontos póde-se traçar uma linha recta.

Robles procurava Entre-Rios para fomentar o movimento dos federaes; Estigarribia dirigia-se ao Estado Oriental para reerguer os blancos, abatidos em Paysandú.

Eram duas triplices allianças que iam chocar-se; uma ostensiva, franca, celebrada a luz do dia entre as tres potencias soberanas; outra latente, negociada nas trevas por Lopez e D. Antonio de las Carreras.

Para nós a guerra era nacional; nossos alliados, porém, tinham de vencer os obstaculos levantados pela paixão partidaria.

A isto accresce que o Paraguay tinha sobre nós a superioridade dos recursos que accumulara a longos annos, o perfeito conhecimento do terreno em que operava, um exercito grande e disciplinado, ao passo que nós eramos obrigados a reunir as pressas e levar a grandes distancias os elementos com que deviamos resisti-lhe.

Isto posto, senhores, supponhamos que em logar da victoria que alcançámos, fossemos nós vencidos em Riachuelo, e que aconteceria?

Os nossos adversarios de Entre-Rios e Corrientes constituiriam a vanguarda de Robles, que esmagando em seu caminho as mal armadas e indisciplinadas columnas dos generaes Paunero e Caceres, viria aniquilar na Concordia o exercito da alliança que alli se formava.

A esquadra paraguaya, augmentada com os restos da nossa, desceria em poucos dias o Paraná, subiria o Uruguay, e recebendo o exercito de Robles alli, ou neste o de Estigarribia, ia desembarca-lo em Montevidéo, em Buenos-Ayres, onde quizesse, porque nada poderia estorva lo. (Apoiados.)

Nossos adversarios multiplicar-se-hiam então por toda a parte, surgiriam aos milhares de todos os pontos, e o Paraguay, com um pé em Matto Grosso e outro no Rio Grande do Sul, dominaria a Confederação Argentina e o Estado Oriental.

Ainda mais, ser lhe-hia facil então receber da America ou da Europa os recursos de que carecesse, sympathias, dinheiro, armamento, encouraçados, com os quaes viria insultar-nos em nossos proprios portos, fazendo pesar as calamidades da guerra directamente sobre o imperio, que lenta e difficilmente conseguiria reunir de novo os elementos necessarios para vingar a sua honra! (Muitos apoiados.)

Para conseguir tão brilhantes resultados, força é confessa-lo, senhores, Lopez depois de preparar-se perfeitamente para a acção, depois de escolher com rara habilidade o logar em que ella devia travar-se, expoz com muito tino a sua esquadra. Tudo prevenio para ganhar a partida, mas não se lembrou que vinha bater-se com a esquadra brasileira, e foi vencido! (Muito bem.)

Desbaratada a esquadra paraguay...

O Sr. Candido Torres Filho: — Qual esquadra? ! quatro ou cinco vapores! (Reclamações.)

O Sr. Ministro da Marinha: — Não queira o nobre deputado desmerecer uma das mais bellas paginas da nossa historia! (Muitos apoiados.) Não queira rebaixar um dos mais gloriosos triumphos que registra a historia de todos os paizes. (Muitos apoiados, muito bem!)

Desbaratada, pois, a esquadra paraguaya nessa importantissima batalha, em que a heroicidade dos nossos marinheiros esteve a par da pericia do chefe, que em um lampejo de genio operou uma verdadeira revolução na tactica naval (apoiados), Robles desanimou de realizar o seu plano de invasão na provincia de Entre-Rios; o exercito de Estigarribia achou-se isolado e compromettido. Jatahy e Urugoayana seguiram-se logo como consequencias logicas, nossos adversarios aquietaram-se, e tivemos tempo para preparar-nos afim de sahirmos da lucta honrosamente.

O triumpho de Riachuelo, portanto, salvou o Rio da Prata de cahir sob o dominio barbaro do Paraguay, e ao Brasil de empenhar-se em uma guerra gigantesca, que nenhuma comparação teria com a que sustentamos. (Muitos apoiados, muito bem.)

E todavia sustenta-se que a esquadra representa um papel secundario na presente guerra! E todavia censuram-me por querer augmenta-la!

Convença-se o nobre deputado, a garantia de nossa tranquillidade futura é a nossa marinha, no dia em que a não tivermos difficil será a situação do imperio (apoiados), serão poucos todos os sacrificios que fizermos para conserva-la sempre em um pé respeitavel. (Apoiados.)

Sr. presidente, no final do seu discurso o nobre deputado emittio proposições que eu jamais esperei ouvir da bocca de um representante da nação.

O nobre deputado disse-nos: « O paiz não póde continuar com esta guerra, já está cansado, já não tem recursos! Onde ira o governo buscar dinheiro e gente?! »

O Sr. Candido Torres Filho: — Isto é que é o positivo; desejo que V. Exc. esclareça.

O Sr. Aristides Lobo: — Foi uma lembrança infeliz a do nobre deputado.

O Sr. Ministro da Marinha: — Sr. presidente, o que quer o nobre deputado? A paz?! A paz com Solano Lopez, a cuja patria enchemos de favores e beneficios que elle retribuio prendendo á falsa fé um alto funccionario do imperio, invadindo e assolando provincias indefezas; com Solano Lopez, que manda decapitar prisioneiros de guerra, que manda açoutar nossos patricios e autorisa o roubo e o incendio das propriedades brasileiras; com elle, que será ameaça viva, perigo permanente para a tranquillidade de tres nações soberanas, emquanto se conservar no Paraguay com elle, que enxovalhou a nossa bandeira?!

Oh! essa paz seria a humilhação e a deshonra! (Muitos apoiados.) Nunca a faremos; nenhum governo brasileiro a subscreverá! (Muitos apoiados; muito bem.)

O Sr. Candido Torres Filho: — Isto é palanfrorio; quero saber quaes os recursos.

O Sr. Ministro da Marinha: — Os recursos não nos hão de faltar; o governo ha de encontra-los abundantes, tantos quantos sejam necessarios, inesgotaveis, por que ha de pedi-los a uma fonte inesgotavel tambem, o patriotismo dos Brasileiros. (Muito bem.)

Não, o paiz não está cansado, porque a honra ainda não está vingada (muitos apoiados); ao governo não faltarão homens, não faltara dinheiro, por que a nação inteira ahi está para ajuda-lo, toda, sem distincção de partidos, no momento em que seja preciso, como protestará unanimemente quando ler as palavras do nobre deputado. (Muitos apoiados.)

Se fôr necessario mandar ao Paraguay mais um exercito, havemos manda-lo; os voluntarios surgirão de todos os pontos para correrem em defesa da honra nacional. (Muitos apoiados e applausos.) Lopez ha de cahir, as bandeiras alliadas tremularão sobre seus ultimos entrincheiramentos, e a sua sombra firmar-se-ha n'aquelle desgraçado paiz o regimen da liberdade!

Só então poderemos inventariar os recursos que nos restarem, porque só então a honra nacional ficará satisfeita.

Applausos (muito bem, muito bem.)

(O orador é comprimentado e felicitado por muitos Srs. deputados.)

A discussão fica adiada pela hora.

Achando-se na sala immediata o Sr. Polydoro Cesar Burlamaque, deputado eleito pela provincia do Piauhy, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer da commissão de policia sobre a reforma do regimento em relação a's sessões desta camara.

Vêm a' mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Logo que o governo apresente a' camara a proposta do orçamento, tirar-se-ha a' sorte setenta nomes dos deputados, formando os dez primeiros a 1ª commissão, e assim por diante, de modo a haver sete commissões respectivas aos sete ministerios.

« No dia seguinte, e fóra da sala das sessões, cada uma dessas commissões nomeará' um membro d'entre si. Os sete membros assim eleitos formarão a commissão denominada do orçamento, a qual tratara' logo de interpôr o seu parecer.

« O parecer desta commissão sera' apresentado a' camara, o mais tarde até 15 de junho, e sera' logo mandado imprimir e distribuir.

« No dia 5 de julho, o mais tardar, começara' a 2ª discussão do orçamento, que preferira' a todas as outras materias, e occupara' as sessões inteiras; a 2ª discussão do orçamento dividir se ha em nove partes: — despeza do ministerio do imperio, justiça, estrangeiros, guerra, marinha, obras publicas e fazenda, receita publica e artigos additivos.

« Na 2ª discussão não podera' durar o debate de cada uma das partes mais de tres sessões.

« No dia 30 de julho deverão estar improrogavelmente terminadas na camara dos deputados as duas 2ª e 3ª discussões do orçamento, de modo a ser remettido para o senado até o dia 1º de agosto improrogavelmente.

« Não se admittirão urgencias para interromper a sua discussão senão para objectos de tal magnitude que se entendam não poder deixar de ter immediata solução sem grave prejuizo publico e urgente necessidade do paiz. — Pereira da Silva. »

« Em qualquer estado da discussão, e ainda mesmo quando estiver fallando um orador, qualquer deputado podera' requerer que se verifique o numero dos deputados presentes, e se este fôr menos do que o terço dos membros necessarios para haver casa, o presidente declarará' suspensa a sessão. — José Bonifacio. »

(Continuar-se-ha.)

TYPOGRAPHIA DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO